Manual de Instalação, Operação e Manutenção





Split Hi Wall Carrier

Este manual é destinado aos técnicos devidamente treinados e qualificados, no intuito de auxiliar nos procedimentos de instalação e manutenção.

Cabe ressaltar que quaisquer reparos ou serviços podem ser perigosos se forem realizados por pessoas não habilitadas. Somente profissionais treinados devem instalar, dar partida inicial e prestar qualquer manutenção nos equipamentos objetos deste manual.

(I) IMPORTANTE

Para a instalação correcta da unidade, deve-se ler o manual com muita atenção antes de colocá-la em funcionamento.

Se após a leitura você ainda necessitar de informações adicionais entre em contato conosco!

Endereço para contato:

Springer Carrier Ltda

Rua Berto Círio, 521 - Bairro São Luís

Canoas - RS

CEP: 92420-030

Site: www.springer.com.br

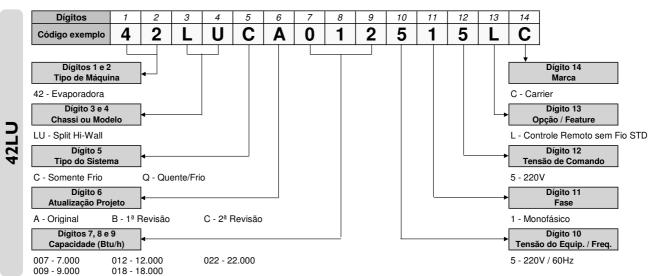


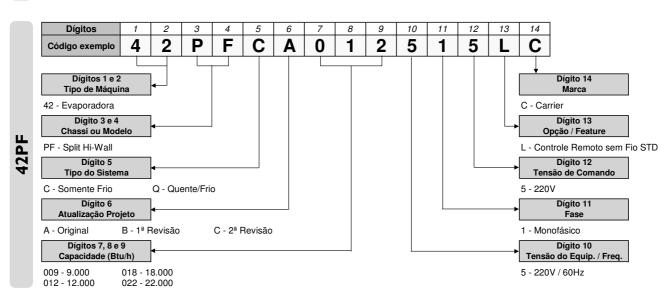
4003.9666 - Capitais e Regiões Metropolitanas **0800.886.9666** - Demais Cidades

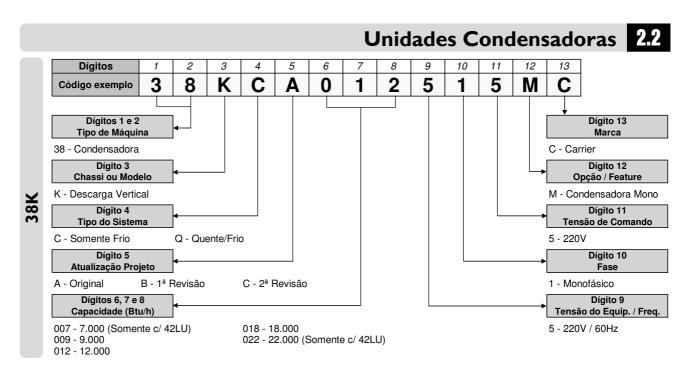
Índice

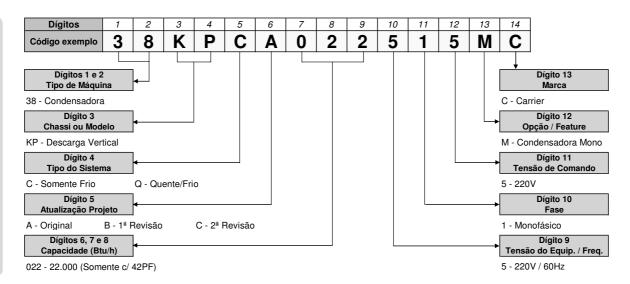
	Pagina
I - Prefácio	3
2 - Nomenclatura	
2.1 - Unidades Evaporadoras	5
2.2 - Unidades Condensadoras	5
3 - Pré-Instalação	6
4 - Instruções de Segurança	6
5 - Instalação	
5.1 - Recebimento e Inspeção das Unidades	7
5.2 - Recomendações Gerais	7
5.3 - Acessórios e Kits para Instalação	7
5.4 - Procedimentos Básicos para Instalação	8
5.5 - Instalação da Unidade Condensadora	8
5.6 - Instalação das Unidades Evaporadoras	14
6 - Tubulações de Interligações	
6.1 - Interligação das Unidades - Desnível e Comprimento	20
6.2 - Instalação Linhas Longas	
6.3 - Conexões de Interligação	
6.4 - Suspensão e Fixação das Tubulações de Interligação	
6.5 - Procedimento de Vácuo das Tubulações de Interligação	
6.6 - Adição de Carga de Refrigerante	
6.7 - Adição de Óleo	
6.8 - Superaquecimento	28
7 - Sistema de Expansão	29
8 - Instalação, Interligações e Esquemas Elétricos	30
8.1 - Instruções Gerais para Instalação Elétrica	
8.2 - Interligações Elétricas	
8.3 - Esquemas Elétricos das Evaporadoras - 42LU	
8.4 - Esquemas Elétricos das Evaporadoras - 42PF	
8.5 - Esquemas Elétricos das Condensadoras	
8.6 - Procedimento Opcional para Alimentação Elétricas das Unidades Evaporado	
42LUC e 42LUQ - Capacidades 007, 009 e 012	
8.7 - Procedimento Opcional para Alimentação Elétricas das Unidades Evaporado	
42LUC_018 e 42LUQ_018	
9 - Partida Inicial	
9.1 - Condições e Limite de Aplicação e Operação	43
9.2 - Sistema de Proteção Contra Congelamento da Serpentina Externa	
10 - Fluxogramas Frigorígenos	
II - Análise de Ocorrências	
12 - Função Auto Diagnóstico	
12.1 - Unidades Evaporadoras 42LU	
12.2 - Unidades Evaporadoras 42PF	47
13 - Características Técnicas Gerais	48
Anexo I - Relação Temperatura Saturação X Pressão	57

Unidades Evaporadoras









3 Pré-Instalação

Antes de iniciar a instalação das unidades evaporadora e condensadora é de extrema importância que se verifiquem os seguinte itens:

- Adequação do equipamento para a carga térmica do ambiente; para maiores informações consulte um credenciado Springer Carrier ou utilize o dimensionador virtual do site www.springer.com.br
- Compatibilidade entre as unidades evaporadora e condensadora. As opções disponíveis e aprovadas pela fábrica encontram-se no item Características Técnicas Gerais deste manual
- Tensão da rede onde os equipamentos serão instalados. Em caso de dúvida consulte um credenciado Springer Carrier.

Instruções de Segurança

As novas unidades evaporadoras em conjunto com as unidades condensadoras, foram projetadas para oferecer um serviço seguro e confiável quando operadas dentro das especificações previstas em projeto; todavia, devido a esta mesma concepção, aspectos referentes a instalação, partida inicial e manutenção devem ser rigorosamente observados.

ATENÇÃO

- * Mantenha o extintor de incêndio sempre próximo ao local de trabalho. Cheque o extintor periodicamente para certificar-se que ele está com a carga completa e funcionando perfeitamente.
- Quando estiver trabalhando no equipamento, atente sempre para todos os avisos de precaução contidos nas etiquetas presas às unidades.
- * Siga sempre todas as normas de segurança aplicáveis e use roupas e equipamentos de proteção individual. Use luvas e óculos de proteção quando manipular as unidades ou o refrigerante do sistema.
- * Verifique os pesos e dimensões das unidades para assegurar-se de um manejo adequado e com segurança.
- * Saiba como manusear o equipamento de oxiacetileno seguramente. Deixe o equipamento na posição vertical dentro do veículo e também no local de trabalho.
- * Use Nitrogênio seco para pressurizar e checar vazamentos do sistema. Use um bom regulador. Cuide para não exceder 300 psig de pressão de teste nos compressores.
- * Antes de trabalhar em qualquer uma das unidades desligue sempre a alimentação de força, chave geral, disjuntor, etc.
- * Nunca introduza as mãos ou qualquer outro objeto dentro das unidades enquanto o ventilador estiver funcionando.

Recebimento e Inspeção das Unidades

- * Para evitar danos durante a movimentação ou transporte, não remova a embalagem das unidades até chegar ao local definitivo de instalação.
- * Evite que cordas, correntes ou outros dispositivos encostem nas unidades.
- * Respeite o limite de empilhamento indicado na embalagem das unidades.
- * Não balance a unidade condensadora durante o transporte nem incline-a mais do que 15° em relação à vertical.
- * Para manter a garantia, evite que as unidades fiquem expostas a possíveis acidentes de obra, providenciando seu imediato translado para o local de instalação ou outro local seguro.
- * Ao remover as unidades das embalagens e retirar as proteções de poliestireno expandido (isopor) não descarte imediatamente os mesmos, pois poderão servir eventualmente como proteção contra poeira ou outros agentes nocivos até que a obra e/ou instalação esteja completa e o sistema pronto para entrar em operação.

Recomendações Gerais

5.2

Em primeiro lugar consulte as normas ou códigos aplicáveis à instalação do equipamento no local selecionado para assegurar-se que o sistema idealizado estará de acordo com as mesmas. Consulte por exemplo a NB-3 da ABNT "Execução de Instalações Elétricas de Baixa Tensão".

Faça também um planejamento cuidadoso da localização das unidades para evitar eventuais interferências com quaisquer tipo de instalações já existentes (ou projetadas), tais como instalação elétrica, canalizações de água, esgoto, etc.

Instale as unidades de forma que elas fiquem livres de quaisquer tipos de obstrução das tomadas de ar de retorno ou insuflamento.

Escolha locais com espaços que possibilitem reparos ou serviços de quaisquer espécies e possibilitem a passagem das tubulações (tubos de cobre que interligam as unidades, fiação elétrica e dreno).

Lembre-se de que as unidades devem estar corretamente niveladas após sua instalação.

Verificar se o local externo é isento de poeira ou outras partículas em suspensão que por ventura possam vir a obstruir o aletado da unidade condensadora.

É imprescindível que a unidade evaporadora possua linha hidráulica para drenagem do condensado. Esta linha hidráulica não deve possuir diâmetro inferior a 3/4" e deve possuir, logo após a saída, sifão que garanta um perfeito caimento e vedação do ar. Quando da partida inicial este sifão deverá ser preenchido com água, para evitar que seja succionado ar da linha de drenagem.

A drenagem na unidade condensadora somente se faz imprescindível quando instalada no alto e causando risco de gotejamento.

Acessórios e Kits para Instalação

5.3

5.3.1 Acessórios

Componentes	Qtd.	Componentes	Qtd.
I - Suporte para instalação na parede (com evaporadora 42LU)	1	3 - Filtro de ar (com a evaporadora)	2
I - Suporte para instalação na parede (com evaporadora 42PF)		4 - Controle remoto com 2 pilhas (com a evaporadora)	1
	1	5 - Manual do proprietário (com a evaporadora)	1
2 - Parafusos de fixação do suporte na parede	9	6 - Manual de instalação, operação e manutenção (com a condensadora)	1

5.3.2 Kit para Unidades Condensadoras

O Kit Defletor de Ar para alteração da direção da descarga de ar das unidades condensadoras 38K 007 a 012, com código K38KDCHI, é vendido sob consulta nos revendedores/representantes autorizados Springer Carrier.



As instruções de instalação do kit defletor de ar estão detalhadas no sub-item 5.5.3 deste manual.

Procedimentos Básicos para Instalação

* UNIDADE EVAPORADORA

SELEÇÃO DO LOCAL

ESCOLHA DO PERFIL DA INSTALAÇÃO

FURAÇÃO NA PAREDE

POSICIONAMENTO DAS TUBULAÇÕES DE INTERLIGAÇÃO

INSTALAÇÃO DA TUBULAÇÃO HIDRÁULICA **PARA DRENO**

MONTAGEM

UNIDADE CONDENSADORA

SELEÇÃO DO LOCAL

INSTALAÇÃO DA TUBULAÇÃO HIDRÁULICA **PARA DRENO**

MONTAGEM

* INTERLIGAÇÃO

CONEXÃO DASTUBULAÇÕES DE INTERLIGAÇÃO

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA

ACABAMENTO FINAL

Instalação da Unidade Condensadora

Quando da instalação das unidades condensadoras deve-se tomar as seguintes precauções:

- Selecionar um lugar onde não haja circulação constante de pessoas.
- Selecionar um lugar o mais seco e ventilado possível.
- * Evitar instalar próximo a fontes de calor ou vapores, exaustores ou gases inflamáveis.
- Evitar instalar em locais onde o equipamento ficará exposto a ventos predominantes, chuva forte, umidade e a poeira.
- Obedecer os espaços requeridos para instalação, manutenção e circulação de ar conforme as figuras 1 e 2 a seguir.

Dimensão A - figura 1:

Distância mínima livre acima da saída de ar das unidades condensadoras.

- Para 38K 007, 009 e 012 = 650mm
- Para 38K 018 e 38K/38KP_022 = 800mm

Dados dimensionais das unidades condensadoras na figura 9 neste item.

30mm

FIGURA I - ESPAÇAMENTOS MÍNIMOS RECOMENDADOS PARA INSTALAÇÃO

(I) IMPORTANTE

É importante que a instalação seja feita sobre uma superfície firme e resistente; recomendamos uma base de concreto, fixando a unidade à base através de parafusos e utilizando-se calços de borracha entre ambos, para evitar ruídos indesejáveis.

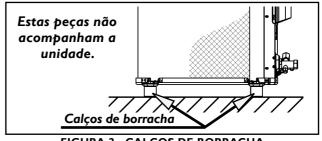


FIGURA 2 - CALÇOS DE BORRACHA

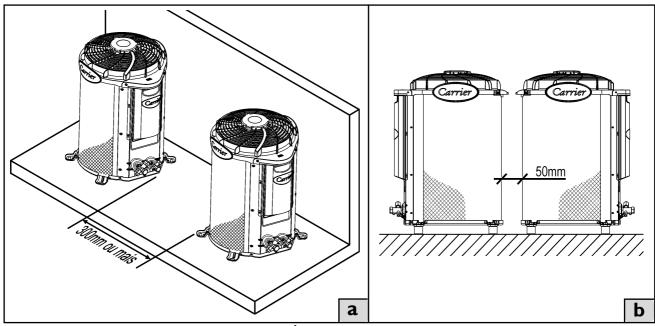


FIGURA 3 - ESPAÇAMENTO MÍNIMO RECOMENDADO ENTRE UNIDADES

I NOTA

A Springer Carrier recomenda que as unidades sejam montadas conforme mostrado na figura 3A, desta maneira as conexões de interligação ficam mais próximas da parede.

Quando a instalação da unidade condensadora for feita sobre mão-francesa, deve-se observar os seguintes aspectos:

- * As distâncias mínimas e os espaços recomendados, veja as figuras I, 3 e 4.
- * O correto dimensionamento das fixações para sustentação da unidade condensadora (mão-francesa, vigas, suportes, parafusos, etc).
 - Veja os dados dimensionais e o peso das unidades no item 13 deste manual.
- * A fixação rígida dos suportes na parede, a fim de evitar-se acidentes, tais como quedas, etc.

I NOTA

Para instalação de múltiplas unidades condensadoras veja as recomendações no sub-item 5.5.1 a seguir.

I NOTA

Verifique a existência de um perfeito escoamento através da hidráulica de drenagem (se houver) colocando água dentro da unidade condensadora.

S[™] CUIDADO

A instalação nos locais abaixo descritos podem causar danos ou mau funcionamento ao equipamento. Em caso de dúvida, consulte-nos através dos telefones Springer Ok.

- Local com óleo de máquinas.
- Local com atmosfera sulfurosa.
- Local com condições ambientais especiais.

III NOTA

Para unidades condensadoras montadas com a caixa elétrica voltada para o mesmo lado (uma de frente para outra), recomenda-se um espaçamento de 600mm.

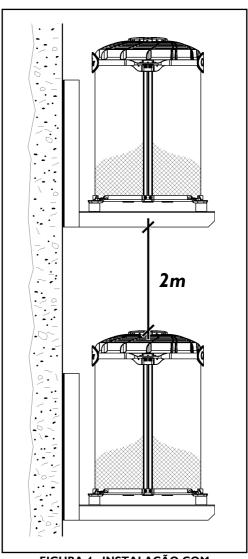


FIGURA 4 - INSTALAÇÃO COM MÃO-FRANCESA

- * Recomenda-se não instalar a unidade diretamente sobre superfícies irregulares, tal como grama, pois acabará por prejudicar o nivelamento da unidade (figura 5).
- * Recomenda-se não instalar a unidade em degraus, para evitar que uma das unidades aspire o ar aquecido proveniente da outra (figura 5).

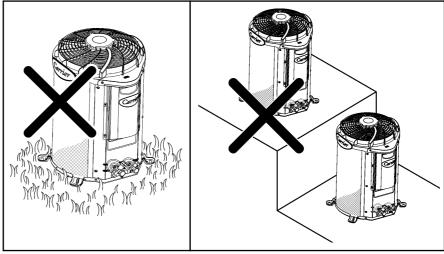


FIGURA 5 - EVITAR INSTALAÇÃO SOBRE SUPERFÍCIES IRREGULARES E EM DEGRAUS

5.5.1 Disposição Recomendada para Instalação de Múltiplas Unidades Condensadoras

A instalação de mais de uma unidade condensadora requer que sejam observadas distâncias mínimas entre estas e também a proximidades das paredes ao redor, a fim de possibilitar uma correta circulação de ar e o fácil acesso as conexões de interligação e as caixas elétricas das unidades. Veja nas figuras a seguir as disposições recomendadas para instalação de duas, três ou quatro unidades.

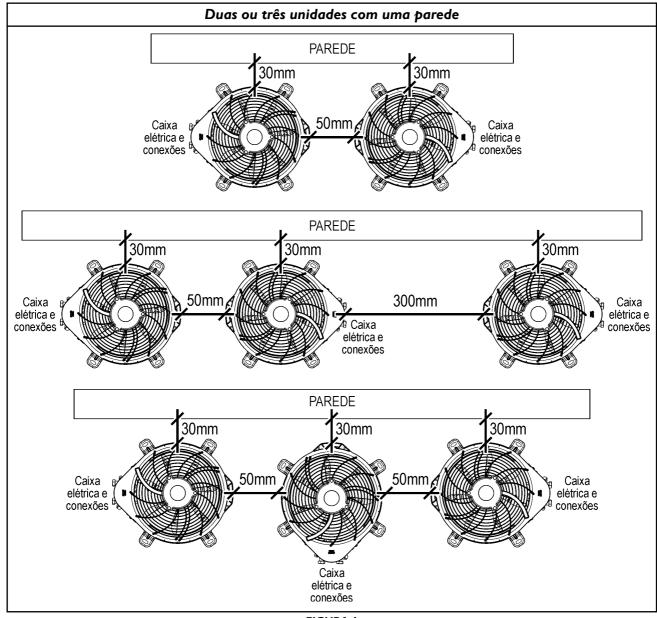
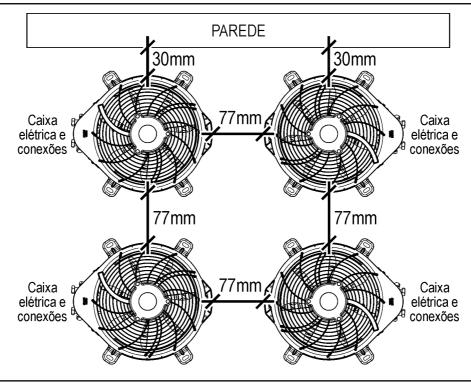


FIGURA 6

Quatro unidades com uma parede



Três (ou quatro) unidades com duas paredes

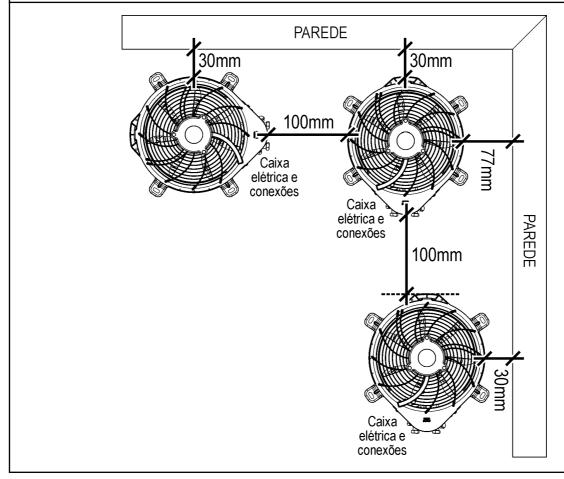
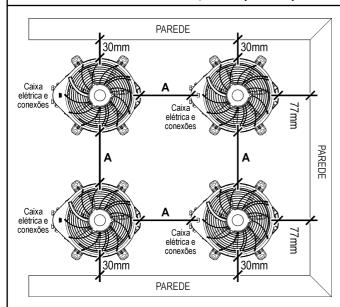


FIGURA 7



A Springer Carrier recomenda que para instalação de múltiplas unidades condensadoras, considerando-se uma ou duas paredes ao redor, haja um espaçamento livre de 2 metros acima das unidades.

Quatro (ou três) unidades com três paredes



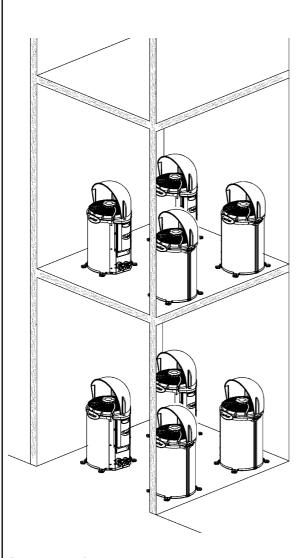
II NOTA

A Springer Carrier recomenda que para instalação de múltiplas unidades condensadoras, considerando-se três paredes ao redor, haja um espaçamento livre de 2 metros acima das unidades.

Dimensão A:

Distância mínima entre as unidades condensadoras.

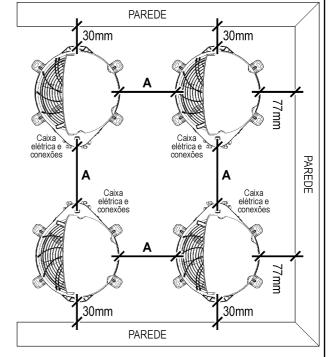
- Para 38K_007, 009 e 012 = 600mm
- Para 38K_018 e 38K/38KP_022 = 750mm



ME NOTA

Para instalação de múltiplas unidades considerando-se três paredes ao redor e onde haja sobreposição de unidades, a Springer Carrier recomenda que seja usado o kit defletor de ar e, que o espaçamento livre acima do defletor seja de no mínimo 1,7 metros.

Veja na figura abaixo a disposição sugerida para instalação das unidades condensadoras.

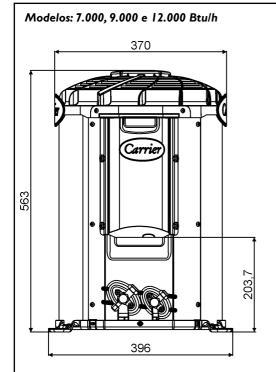


Dimensão A:

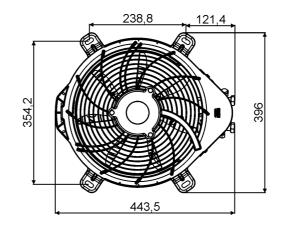
Distância mínima entre as unidades condensadoras.

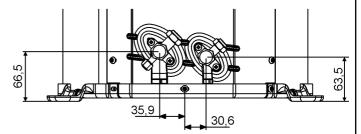
- Para 38K 007,009 e 012 = 600mm
- Para 38K_018 e 38K/38KP_022 = 750mm

5.5.2 Dimensional das Unidades Condensadoras 38K/38KP



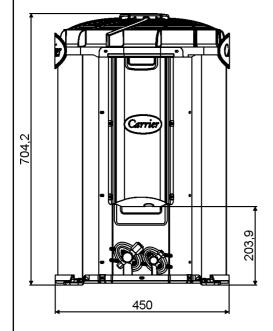
Modelo	Ø das Conexões Expansão	Ø das Conexões Sucção
38K_007 / 38_009	1/4"	3/8"
38K_012		1/2"



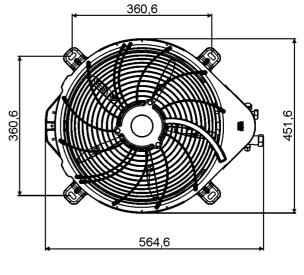


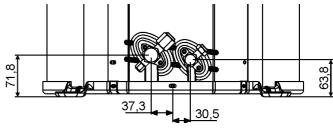
Detalhe das conexões

Modelos: 18.000 e 22.000 Btu/h



Modelo	Ø das Conexões Expansão	Ø das Conexões Sucção
38K_018 / 38K_022 38KP_022	1/4"	5/8"





Detalhe das conexões

FIGURA 9

5.5.3 Instalação do Kit Defletor de Ar

A instalação do kit defletor de ar na unidade condensadora pode ser feito em duas posições; com a saída de ar voltada para a esquerda (fig. 10a) ou para direita (fig. 10b), tendo como parâmetro para instalação a caixa elétrica da unidade voltada para frente. Procure instalar o defletor de maneira a evitar que o fluxo de ar seja direcionado para onde hajam paredes ou a circulação de pessoas. O defletor deverá ser fixado a unidade condensadora através dos 4 parafusos fornecidos juntamente com o kit. Veja na figura abaixo as posições para instalação do kit defletor de ar.

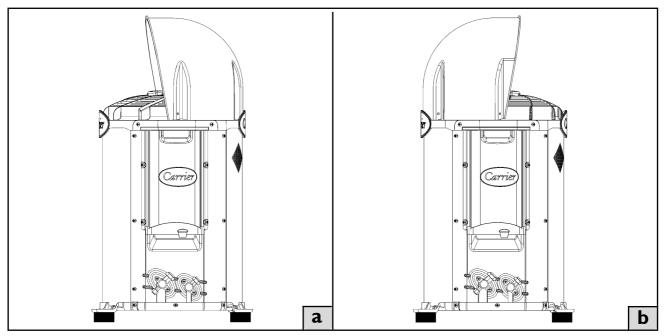


FIGURA 10

5.6 Instalação das Unidades Evaporadoras

Quando da instalação das unidades evaporadoras deve-se tomar as seguintes precauções:

- * Faça um planejamento cuidadoso da localização da evaporadora de forma a evitar eventuais interferências com quaisquer tipos de instalações já existentes (ou projetadas), tais como instalações elétricas, canalizações de água e esgoto, etc.
 - O local escolhido deverá possibilitar a passagem das tubulações de interligação bem como da fiação elétrica e da hidráulica para o dreno próprio do equipamento.
- Instalar a evaporadora onde ela fique livre de qualquer tipo de obstrução da circulação de ar tanto na descarga como no retorno de ar.

A posição da evaporadora deve ser tal que permita a circulação uniforme do ar em todo o ambiente, veja exemplo na figura 11.

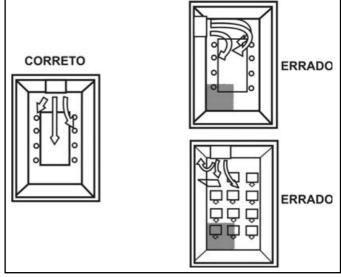
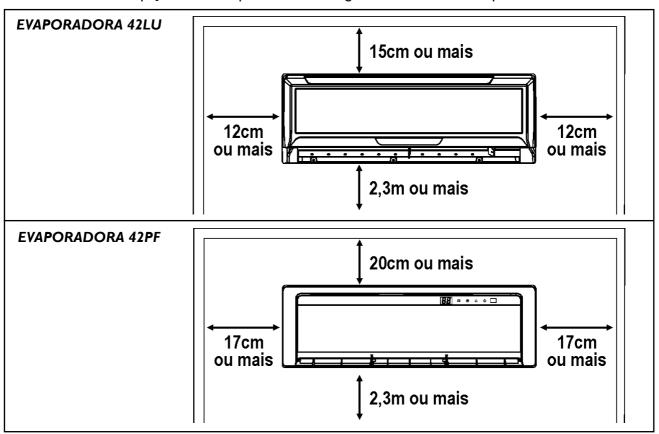


FIGURA I I - POSIÇÃO DA EVAPORADORA NO AMBIENTE

IMPORTANTE

Verificar se o local é isento de poeira ou outras partículas em suspensão que não consigam ser capturadas pelo filtro de ar da unidade e possam obstruir o aletado da evaporadora.

 Selecionar um local com espaço suficiente que permita reparos ou serviços de manutenção em geral, como por exemplo a limpeza do filtro de ar.
 Os espaços mínimos apresentados nas figuras 12 deverão ser respeitados.



FIGURAS 12 - ESPAÇOS MÍNIMOS RECOMENDADOS

* Assegurar-se que a unidade esteja nivelada horizontalmente e com inclinação de 5º para trás, de forma a garantir o perfeito escoamento da água. Figura 13.



Lembre-se que a drenagem se dá por gravidade, mas que no entanto a tubulação do dreno deve possuir declividade. Evite, desta forma, situações como indicadas na figura 14.

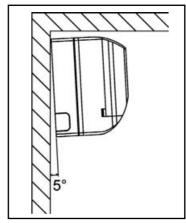


FIGURA 13 - INCLINAÇÃO DA UNIDADE EVAPORADORA

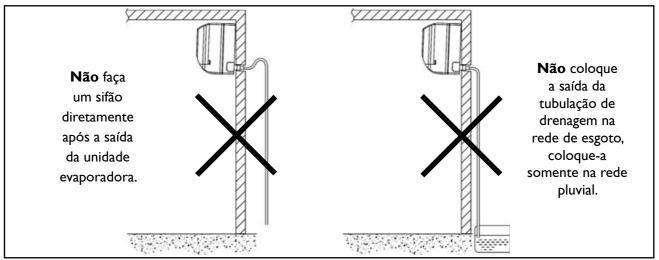


FIGURA 14 - SITUAÇÕES DE DRENAGEM INEFICAZ

- A tubulação pode ser conectada em qualquer uma das direções indicadas na figura 15:
- Tubulação pela direita
- 2 Tubulação pela traseira direita
- 3 Tubulação pela traseira
- 4 Tubulação pela traseira esquerda
- 5 Tubulação pela esquerda
- Quando a tubulação é
 conectada nas direções I ou
 3, deve-se retirar a tampa
 descartável de qualquer uma das
 laterais ou da base da unidade.

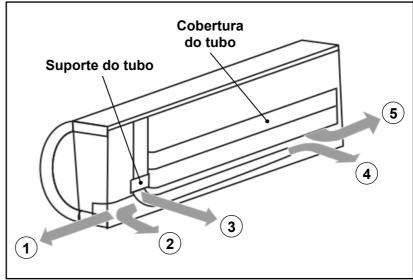


FIGURA 15 - TUBULAÇÕES

ATENÇÃO

- * Instale a unidade interna antes da externa, prestando atenção para dobrar e fixar rigorosamente a tubulação.
- * Verificar que os tubos não possam sair pela parte traseira da unidade interna.
- * Verificar que o tubo de descarga não esteja frouxo.
- * Isolar os tubos de conexão separadamente.
- * Proteger o tubo de drenagem embaixo dos tubos de conexão.
- * Certificar-se que o tubo não se desprenda da parte traseira da unidade interna.
- * Ao final da instalação executar um teste de drenagem. Ver procedimento a seguir.

5.6.1 Teste de Drenagem

Após finalizada a instalação da unidade evaporadora, com a devida inclinação (5°) - figura 13, retire a frente plástica da unidade e coloque água na bandeja. A água deverá escorrer totalmente da bandeja pela tubulação; caso contrário deverá ser verificada a inclinação da unidade (o nível desta) ou ainda se não há restrições/obstruções na tubulação.

5.6.2 Proteção dos Tubos

Enrolar o cabo de conexão, o tubo de drenagem e os cabos elétricos com fita vinílica de proteção, conforme indicado na figura 16.

* Como a água de condensado proveniente da parte traseira da unidade interna é recolhida numa calha e descarregada para o lado externo, mediante um tubo, a calha deve ficar vazia.

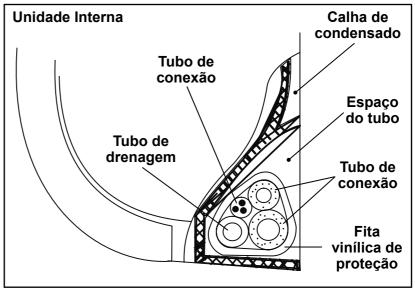


FIGURA 16 - TUBOS DE CONEXÃO

5.6.3 Dimensional das Unidades Evaporadoras

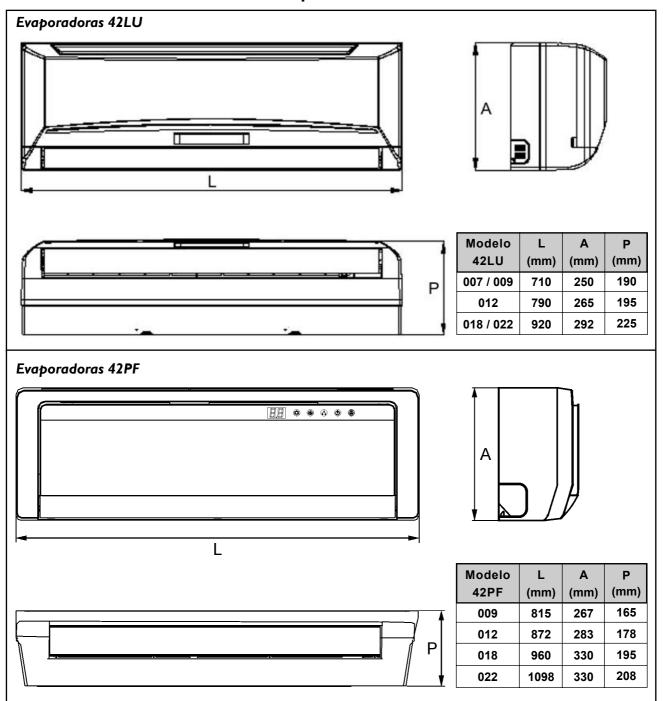


FIGURA 17 - DIMENSIONAL DAS UNIDADES EVAPORADORAS

5.6.2 Instalação do Suporte da Parede

- Primeiramente, retire o suporte da unidade. Instale-o firme, nivelado e totalmente encostado na parede.
- Fixe o suporte à parede com parafusos auto-atarraxantes através dos furos próximos à borda externa dele como mostrado nas figuras 18, 19 e 20 (Coloque parafusos em todos os furos superiores).
- Instale o suporte rigidamente de modo que possa resistir ao peso da unidade.
- Certifique-se que esteja bem fixado, caso contrário poderá provocar ruído durante o funcionamento da unidade.
- A instalação com o suporte é a que confere o melhor posicionamento, pois a tubulação ao atravessar a parede atrás da unidade não fica visível.

5.6.4 Suportes de montagem e dimensões (mm) - 42LU

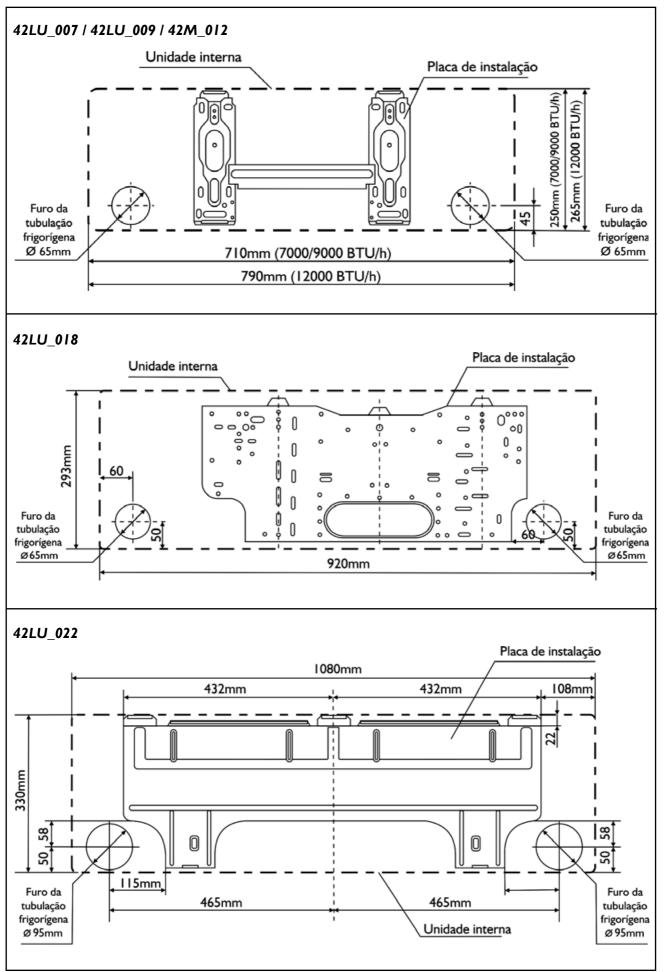
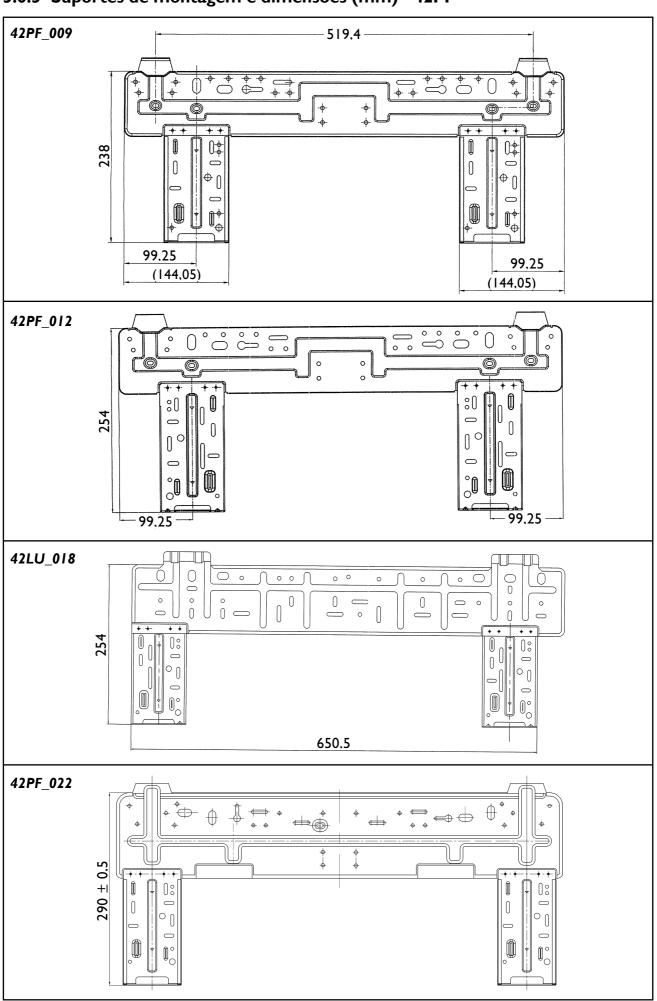


FIGURA 18

5.6.5 Suportes de montagem e dimensões (mm) - 42PF



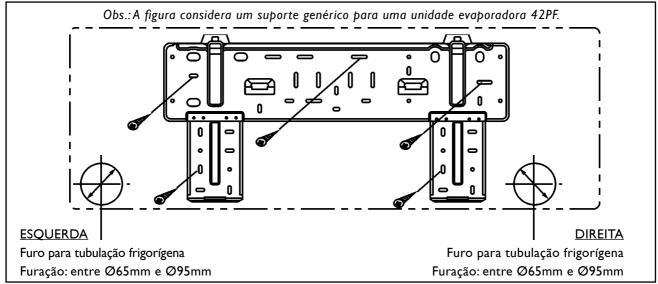


FIGURA 20



Tenha certeza que o painel traseiro foi fixado firmemente o suficiente para resistir ao peso de um adulto de 60 kg, além disso, o peso deve ser equitativamente partilhado por cada um parafuso.

5.6.3 Instalação Traseira

Veja nas figuras 18, 19 e 20 as dimensões para furação do dreno conforme cada capacidade.

- Faça o furo para mangueira de tal forma que a extremidade exterior fique de 5 a 10 mm mais baixa que a interior.
- Corte e coloque o tubo de PVC de 7,5 cm de diâmetro de acordo com a espessura da parede e passe a tubulação através dela. (figura 21).

Tubulação lateral ou inferior

- Retire a tampa descartável da unidade e passe a tubulação através da parede (repita o procedimento acima para cortar e instalar o tubo de 7,5 cm).
- A mangueira deve ter uma inclinação para baixo para assegurar uma boa drenagem.

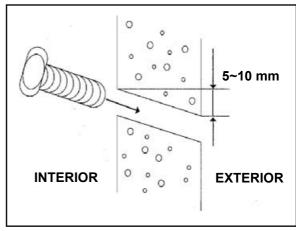


FIGURA 21

Tubulações de Interligações

6.1 Interligação entre Unidades - Desnível e Comprimento

Para interligar as unidades é necessário fazer a instalação das tubulações de interligação (sucção e expansão). Veja a tabela abaixo para proceder a instalação dentro dos parâmetros permitidos.

MODELOS 42LU / 42PF	Comprimento Equivalente (m)	Desnível (m)	Comprimento Mínimo (m)
007 / 009 / 012	10	5	2
018 / 022	20	10	2

Para instalações onde o desnível e/ou o comprimento de interligação entre as unidades **excederem** o que está especificado na tabela acima, são necessárias algumas recomendações que possibilitarão um adequado rendimento do equipamento. Veja o sub-item 6.2 - Instalação de Linhas Longas.



- Procurar a menor distância e o menor desnível entre a evaporadora e a condensadora. O comprimento máximo equivalente inclui curvas e restrições.
- O valor a ser considerado para o comprimento máximo equivalente já inclui o valor do desnível entre as unidades.
- Fórmula para cálculo: C.M.E = C.L + (N° Conexões x 0,3 metros/conexão)

Onde: C.M.E - comprimento máximo equivalente C.L - comprimento linear

Veja o exemplo:

Comprimento linear: I I metros $C.M.E = C.L + (N^{\circ} conexões \times 0,3)$

Quantidade de curvas: 5 $C.M.E = 11 + (5 \times 0,3)$ C.M.E = 12,5 metros

MODELOS		TRO CON E SUCÇÃ			TRO CON			RO LINHA CÇÃO	DIÂMETRO LINHA DE EXPANSÃO	
ω	42LU	42PF	38K/KP	42LU	42PF	38K/KP	0-10 m	10-20 m	0-10 m	10-20 m
007	3/8"		3/8"	1/4"		1/4"	3/8"		1/4"	
009	3/8"	3/8"	3/8"	1/4"	1/4"	1/4"	3/8"		1/4"	
012	1/2"	1/2"	1/2"	1/4"	1/4"	1/4"	1/2"		1/4"	
018	5/8"	5/8"	5/8"	1/4"	1/4"	1/4"	5/8"	5/8"	1/4"	1/4"
022	5/8"	5/8"	5/8"	1/4"	1/4"	1/4"	5/8"	5/8"	1/4"	1/4"

As unidades condensadoras possuem conexões do tipo porca flange na saída das conexões de sucção e expansão, acopladas às respectivas válvulas de serviço. Veja desenho ilustrativo no sub-item 6.3 deste manual.

As unidades evaporadoras possuem conexões tipo porca flange nas duas linhas.

(I) IMPORTANTE

Unidades Quente/Frio:

As instalações das linhas de expansão e sucção deverão ser feitas colocando-se "loops" em cada linha (figura 22a), para evitar ruídos devido a vibração do equipamento. Os "loops" podem eventualmente ser substituídos por tubos flexíveis (figura 22b). O isolamento das linhas, em ambos casos deve feito separadamente.

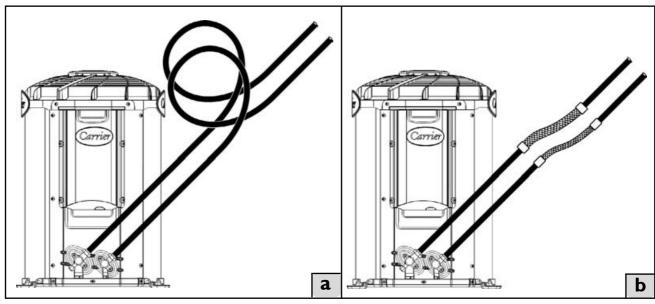


FIGURA 22

6.2 Instalação Linhas Longas

Para instalações onde o desnível e/ou o comprimento de interligação entre as unidades for **superior** ao especificado no sub-item 6.1 é necessário seguir os procedimentos, instruções e tabelas descritas na seqüência:



Os procedimentos descritos são válidos apenas para instalações de equipamentos na versão SOMENTE FRIO.



A não observância dos valores recomendados nas tabelas, bem como dos procedimentos e instruções descritos, NÃO estarão cobertas pela garantia da SPRINGER CARRIER LTDA.

I° Verificar se o comprimento, desnível e os diâmetros das tubulações estão dentro dos valores recomendados na tabela a seguir.

	COMPRIME	NTO MÁXIMO	DESNÍVEL MÁXIMO		BITOLA		
MODELOS EVAPs	REAL	EQUIVALENTE	(m)	TIFODE		OBSERVAÇÕES	
	(C.M.R)	(C.M.E)	(D.M)		(pol)		
				Expansão	1/4"		
007	Até I0 m*	13 m	7,5	Sucção	3/8"	Para trechos em subida	
				Sucção	1/2"	Linha horizontal ou para trechos em descida	
	Até 20 m*	20 m* 26 m	10	Expansão	1/4"		
009				Succes	5/8"	Linha horizontal ou para trechos em descida	
				Sucção	1/2"	Para trechos em subida	
				Expansão	1/4"		
012	Até 20 m*	26 m	10	10	10	5/8"	Linha horizontal ou para trechos em descida
				Sucção	1/2"	Para trechos em subida	
018	Até 30 m**	50 m	15	Expansão	1/4"		
010	Are 30 III	30 111	13	Sucção	3/4"		
022	Até 30 m**	50 m	15	Expansão	3/8"		
022	Are 30 III	ou m		Sucção	3/4"		

Observações:

* Caso a condensadora esteja abaixo da evaporadora:

Modelos de 007 a 012

C.M.R = C.M.E - (D.M / 2)

Onde:

C.M.R - Comprimento Máximo

Real da Linha

C.M.E - Compr. Máx. Equivalente

D.M - Desnível Máximo

** Caso a condensadora esteja abaixo da evaporadora:

Modelos 018 e 022

C.M.R = C.M.E - D.M

Onde:

C.M.R - Comprimento Máximo

Real da Linha

C.M.E - Compr. Máx. Equivalente

D.M - Desnível Máximo

III NOTA

O comprimento máximo equivalente depende do número de curvas (conexões) utilizados na instalação.
Veja fórmula na Nota do sub-item 6.1.

Veja o exemplo abaixo para compreender melhor como fazer o cálculo.

Considerando-se uma unidade condensadora de 7.000Btu/h colocada abaixo da unidade evaporadora, um desnível de 6 metros e o valor de comprimento máximo equivalente usado no exemplo do sub-item 6.1 (12,5 metros), teremos então:

C.M.R = C.M.E - (D.M/2) C.M.R = 12,5 - (6/2) C.M.R = 9,5 metros

- 2º Elevar a linha de expansão acima da unidade condensadora antes de ir para a unidade evaporadora (0,1m para modelos 38K_007 a 012 e 0,2m para 38K_018 e 38K/KP_022), quando a unidade evaporadora estiver abaixo da unidade condensadora. (Figura 23)
- 3º Elevar a linha de sucção acima da unidade evaporadora antes de ir para a unidade condensadora (0,1m para modelos 38K_007 a 012 e 0,2m para 38K_018 e 38K/KP_022), quando a unidade evaporadora estiver acima ou no mesmo nível da unidade condensadora. (Figura 23)

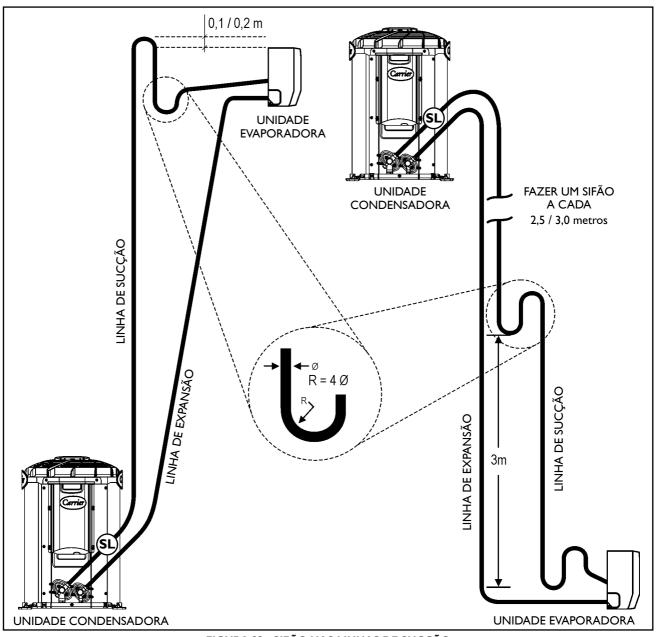


FIGURA 23 - SIFÃO NAS LINHAS DE SUCÇÃO

- 4° Colocar uma válvula solenóide na linha de expansão (junto a saída da un. condensadora se a un. evaporadora estiver acima ou junto a entrada da un. evaporadora se a un. condensadora estiver acima), que abra junto com a partida do compressor e feche depois do desligamento do mesmo (60 segundos para modelos 38K_007 a 012 e 30 segundos para 38K_018 e 38K/KP_022); este tempo 60s ou 30s deve ser passível de regulagem caso o compressor apresente dificuldade de partir novamente.
 Nos modelos 38K_007 a 012 o motor do ventilador do condensador também deve permanecer ligado por 60s (ou o mesmo tempo que for ajustado o temporizador da solenóide), após o desligamento do compressor (e continuar partindo junto com o compressor).
- 5° Fazer sifões nas subidas da linha de sucção a **cada 2,5m** para os modelos 38K_007 a 012 e a **cada 3,0m** para os modelos 38K_018 e 38K/KP_022, incluindo a base (saída da evaporadora). Caso o desnível seja menor que 3m faça apenas na base. (Figura 23)
- 6º Inclinar as linhas horizontais de sucção no sentido do fluxo. (Figura 23)
- 7º Isolar as linhas de expansão e sucção da radiação (além de bem isoladas termicamente) quando estiverem expostas ao sol.
- 8° O procedimento de vácuo deve ser especialmente bem feito; definir a carga de refrigerante através da medição do superaquecimento (veja sub-item 6.8 neste manual).

9º Deve ser instalado um separador de líquido (isolado termicamente e da radiação - fora da unidade externa), na sucção junto a entrada da unidade condensadora, com capacidade volumétrica de retenção de líquido refrigerante como indicado na tabela ao lado. Veja a posição conforme a indicação SL na figura 23).

Em caso de qualquer dúvida, deve-se entrar em contato com o coordenador técnico de pós-venda da sua região.

MODELOS	VOLUME (ml)
38K_007	300
38K_009	500
38K_012	600
38K_018 e 38K/KP_022	750

(IMPORTANTE

Instalações acima do comprimento e desníveis permitidos e/ou que não sigam os procedimentos aqui descritos, NÃO estarão cobertas pela garantia da SPRINGER CARRIER LTDA.

6.3 Conexões de Interligação

Para fazer a conexão das tubulações de interligação nas respectivas válvulas de serviço (Figura 24) das unidades condensadoras, proceda da seguinte maneira:

- A) Se necessário, solde em trechos as tubulações que unem as unidades condensadora e evaporadora, use solda Phoscoper e fluxo de solda. Faça passar Nitrogênio no momento da solda, para evitar o óxido de cobre.
- B) Encaixe as porcas que estão pré-montadas nas conexões da condensadora nas extremidades dos tubos de sucção e expansão.
- C) Faça flanges nas extremidades dos tubos. Utilize flangeador de diâmetro adequado.
- D) Conecte as duas porcas flange às respectivas válvulas de serviço.
 - OBS: Evite afrouxar as conexões após tê-las apertado, para previnir perda de refrigerante.

Ao retirarmos a porca do corpo da válvula (ver figura 25) encontraremos uma cavidade central em formato sextavado.

Quando necessário, use uma chave tipo Allen apropriada para mudar a posição da válvula de serviço (sentido horário fecha, anti-horário abre).

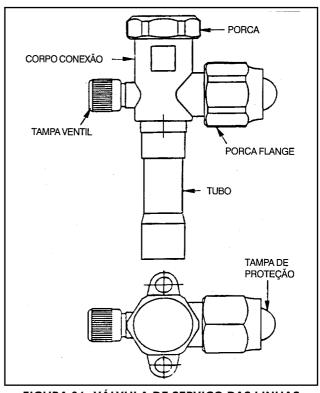


FIGURA 24 - VÁLVULA DE SERVIÇO DAS LINHAS DE SUCÇÃO E EXPANSÃO

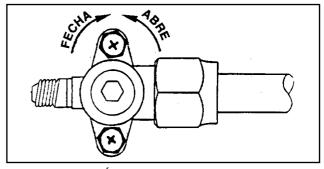


FIGURA 25 - VÁLVULA DE SERVIÇO SEMA PORCA DE PROTEÇÃO

SE CUIDADO

As válvulas de serviço só devem ser abertas após ter sido feita a conexão das tubulações de interligação, evacuação e complemento da carga (se necessário), sob pena de perder toda a carga de refrigerante da unidade condensadora.

(I) IMPORTANTE

Após completado o procedimento de interligação das tubulações de refrigerante, recolocar a porca do corpo da válvula.

Faixa aperto: 15 - 18 Nm

Suspensão e Fixação das Tubulações de Interligação

Procure sempre fixar de maneira conveniente as tubulações de interligação através de suportes ou pórticos, preferencialmente ambas conjuntamente. Isole-as utilizando borracha de neoprene circular e após passe fita de acabamento em torno. Figura 26.

Teste todas as conexões soldadas e flangeadas quanto a vazamentos.

Pressão máxima de teste: 300 psig



Use regulador de pressão no cilindro de Nitrogênio.

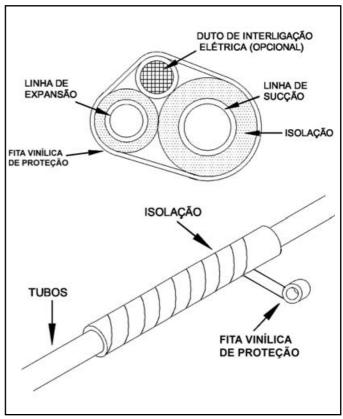


FIGURA 26

Procedimento de Vácuo das Tubulações de Interligação

Todo o sistema que tenha sido exposto à atmosfera deve ser convenientemente desidratado. Isto é conseguido se realizarmos adequado procedimento de vácuo, com os recursos e procedimentos descritos a seguir.

- A unidade condensadora sai de fábrica com carga de refrigerante necessária para a utilização em um sistema com tubulação de interligação de até 10 m, ou seja, carga para a unidade condensadora, carga para a unidade evaporadora e carga necessária para unir a tubulação de interligação de até 10 m.
- Como as tubulações de interligação são feitas no campo, deve-se fazer o
 procedimento de vácuo das tubulações e da evaporadora. O ponto de acesso é a
 válvula de serviço (sucção) junto a unidade condensadora.
- As válvulas saem fechadas de fábrica para reter o refrigerante na condensadora.
 Para fazer o procedimento de vácuo, mantenha a válvula na posição fechada e interligue o sistema à bomba de vácuo conforme a figura 27a.
 Utilize vacuômetro para medição do vácuo. A faixa a ser atingida deve-se situar entre 250 e 500 μmHg (0,25 e 0,50 Tor).
- Monte um circuito como mostrado na figura 27a. Feito isto, pode-se realizar o procedimento de vácuo no sistema.

(I) IMPORTANTE

NUNCA utilize o próprio compressor para efetuar o procedimento de vácuo.

I NOTA

- Sempre que possível NÃO utilize válvula manifold, nem mangueiras para efetuar o procedimento de vácuo.
- Troque o óleo da bomba de vácuo, conforme indicação do fabricante da mesma.
- 3) Faça a quebra de vácuo com Nitrogênio.

Gráfico para Análise da Eficácia do Procedimento de Vácuo

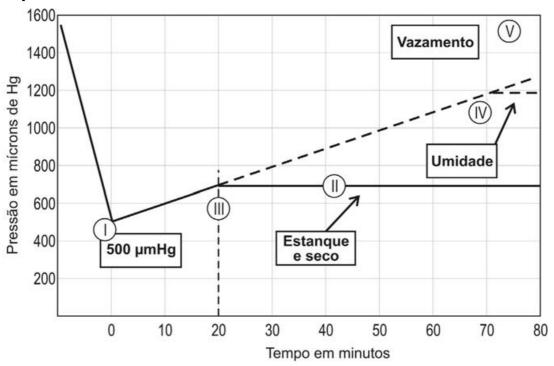


Gráfico Pressão x Tempo do processo de vácuo

- I Ponto de vácuo máximo (500 μm Hg).
- Il Pressão estabilizada (em torno de 700 µmHg), indica que a condição ideal foi atingida, ou seja, sistema seco e com estanqueidade (sem fugas).
- III Tempo mínimo para estabilização: 20 minutos.
- IV Se a pressão estabilizar-se apenas nessa faixa, indica que há umidade no sistema. Deve-se então quebrar o vácuo com a circulação de nitrogênio e após reiniciar o processo de vácuo.
- V Se a pressão não se estabilizar e continuar aumentando, indica vazamento (fugas no sistema).

6.6 Adição de Carga de Refrigerante

As unidades condensadoras saem pré-carregadas com gás refrigerante suficiente para uma instalação com tubulação de interligação de até 10 metros.

Para cada metro de tubulação de interligação superior a 10 m deverá ser adicionada carga conforme a tabela abaixo:

MODELOS	Carga Adicional (g/m)
38K_007	sem carga adicional
38K_009	sem carga adicional
38K_012	sem carga adicional
38K_018	20
38K/KP_022	20

Para realizar a adição da carga de refrigerante veja o procedimento a seguir.

III NOTA

- Considerar como base para carga, a distância entre as unidades condensadora e evaporadora, incluindo curvas, retenções e desníveis para uma única tubulação.
- Para ligações até 10m a carga de gás NÃO DEVE SER ALTERADA, deve-se somente ABRIR as válvulas.

ATENÇÃO

Antes de colocar o equipamento em operação, após o complemento da carga de refrigerante (se necessário), abra as válvulas de serviço junto a unidade condensadora.

Procedimento de Carga de Refrigerante

- a) Após ter evacuado o sistema adequadamente, isole o circuito e remova os componentes representados no diagrama da figura 27a: bomba de vácuo com vacuômetro e o cilindro de Nitrogênio.
- b) Para fazer a carga de refrigerante, monte os componentes representados na figura 27b: cilindro de carga, válvula manifold e balança.
- c) Purgue a mangueira que liga o cilindro à válvula manifold.
- d) Abra a válvula de serviço (1) que dá acesso ao cilindro de carga e após abra o registro de sucção (2) do manifold.
- e) Com o sistema parado, carregue o refrigerante na forma líquida (pela linha de sucção), até atingir a carga ideal.
 - OBS: Se necessário, complete a carga com o sistema em funcionamento. Para isso, o refrigerante deverá entrar na forma de gás.
- f) Uma vez completada a carga, feche o registro de sucção (2) do manifold, desconecte a mangueira de sucção e feche o registro (1) do cilindro de carga.

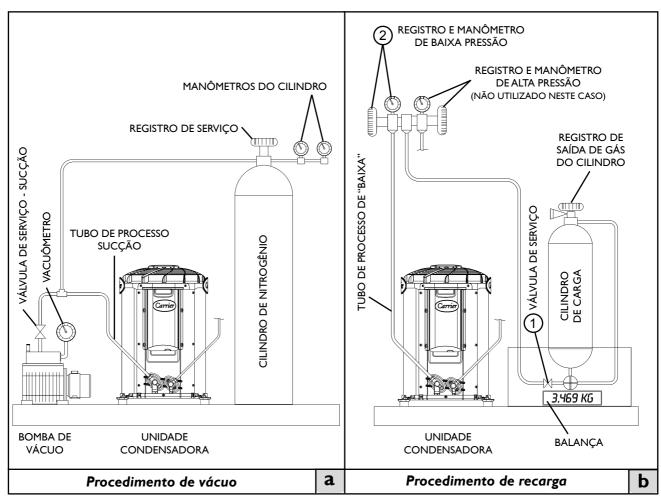


FIGURA 27

Adição de Óleo 6.7

Não há necessidade de adição de óleo desde que respeitados os limites de aplicação e operação do equipamento.

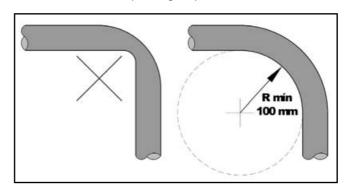
6.8 Superaquecimento

6.8.1 Certifique-se que:

- * Os procedimentos de brasagem estão adequados para as tubulação e que durante a brasagem seja utilizado Nitrogêneo, a fim de evitar entrada de cavacos e a formação de óxido nas tubulações de cobre.
- * No caso de haver desnível entre 4 e 5m entre as unidades e estando a evaporadora em nível inferior, deve ser instalado na tubulação de sucção um sifão para 3m desnível (ver figura 23).
- * Nas instalações em que estiverem a unidade condensadora e a evaporadora no mesmo nível ou a evaporadora em um nível superior, deve ser instalado logo após a saída da evaporadora, na tubulação de sucção, um sifão, seguido de um "U" invertido, cujo nível superior deste deve estar ao mesmo plano do ponto mais alto do evaporador. Convém também informar que deverá haver uma pequena inclinação na tubulação de sucção no sentido evaporadora-condensadora (ver Fig. 23).

Obs.: Devem ser respeitados os limites de comprimento equivalente e desnível indicados para as unidades.

* Ao dobrar os tubos o raio de dobra não seja inferior 100mm.



SA = Ts - Tes

6.8.2 Procedimento

Para acerto da carga de refrigerante pode-se usar como parâmetro também o superaquecimento (considerar faixa de 5 a 7°C).

I. Definição:

Diferença entre a temperatura de sucção (Ts) e a temperatura de evaporação saturada (Tes).

2. Equipamentos necessários para medição:

- Manifold
- Termômetro de contato ou eletrônico (com sensor de temperatura).
- Fita ou espuma isolante.
- Tabela de Relação Pressão x Temperatura de Saturação para R-22 (Anexo I deste manual).

3. Passos para medição:

- I° Coloque o sensor de temperatura em contato com a tubulação de sucção a 15cm da entrada da unidade condensadora. A superfície deve estar limpa e a medição ser feita na parte superior do tubo, para evitar leituras falsas. Recubra o sensor com a espuma, de modo a isolá-lo da temperatura ambiente.
- 2º Instale o manifold na tubulação de sucção (manômetro de baixa).
- 3º Depois que as condições de funcionamento estabilizarem-se leia a pressão no manômetro da tubulação de sucção. Da tabela de R-22, obtenha a temperatura de evaporação saturada (Tes).
- 4º No termômetro leia a temperatura de sucção (Ts).
 Faça várias leituras e calcule sua média, que será a temperatura adotada.

6.8.2 Procedimento (continuação)

- 5º Subtraia a temperatura de evaporação saturada (Tes) da temperatura de sucção, a diferença é o superaquecimento.
- 6° Se o superaquecimento estiver entre 5°C e 7°C (veja Nota a seguir), a carga de refrigerante está correta. Se estiver abaixo, muito refrigerante está sendo injetado no evaporador e é necessário retirar refrigerante do sistema. Se o superaquecimento estiver alto, pouco refrigerante está sendo injetado no evaporador e é necessário acrescentar refrigerante no sistema.

4. Exemplo de cálculo:

-	Pressão da tubulação de sucção (manômetro)	75 psig
-	Temperatura de evaporação saturada (tabela)	7°C
-	Temperatura da tubulação de sucção (termômetro)	13°C
-	Superaquecimento (subtração)	6°C
-	Superaquecimento Ok - carga correta	



O valor de 5° a 7 só é considerado como superaquecimento correto se as condições de temperatura estiverem conforme a Norma ARI 210.

TBS Externa = 35,0°C TBS Interna = 26,7°C TBU Externa = 23,9°C TBU Interna = 19,5°C

Sistema de Expansão



Nas unidades condensadoras modelo 38K_007 a 38K_022 e 38KP_022, a expansão é realizada por capilar localizado na própria condensadora.



Instalação, Interligações e Esquemas Elétricos

() IMPORTANTE

 As ligações internas (entre as unidades) e externas (fonte de alimentação e unidade) deverão obedecer a norma brasileira NBR5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

8.1 Instruções Gerais para Instalação Elétrica

A alimentação elétrica do sistema deve ser feita através de um circuito elétrico independente e as unidades deverão ser protegidas através de disjuntor.

Os cabos de *alimentação principal e comando* devem ser de cobre, isolação tipo PVC, com temperatura mínima de 70°C.

As unidades deverão ser devidamente conectadas ao sistema de aterramento da instalação.

Os dados elétricos para dimensionamento e instalação do sistema estão disponíveis nas tabelas de Características Técnicas Gerais no capítulo 13 deste manual.

ATENÇÃO

- A tensão de alimentação deve corresponder a tensão nominal, respeitando-se os limites de +/- 10%.
- A Springer Carrier aconselha que o cabo de alimentação NUNCA seja cortado para aumentar-se o comprimento deste. Se o cabo de alimentação estiver danificado, a substituição deverá ser executada por um técnico qualificado ou por um credenciado Springer Carrier.

ATENÇÃO

Todos os modelos das unidades existentes neste manual são monofásicos.

(I) IMPORTANTE

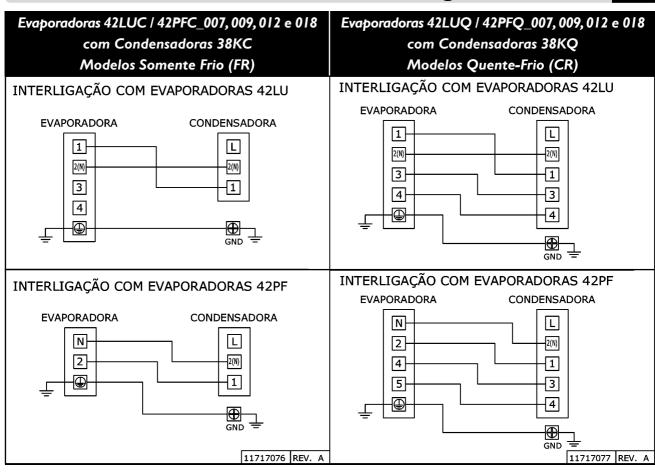
Quando realizar a conexão elétrica das unidades, interligue as pontas desencapadas dos fios do cabo de conexão elétrica no bloco de terminais segundo o diagrama elétrico específico destas. Não esquecendo de apertar firmemente os parafusos para evitar que se soltem.

III NOTA

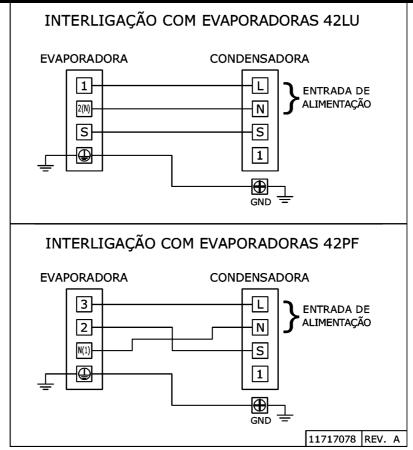
A ligação elétrica equivocada pode causar mau funcionamento da unidade e choque elétrico. Consulte os códigos e normas locais para instalações elétricas adequadas ou limitações.

S[™] CUIDADO

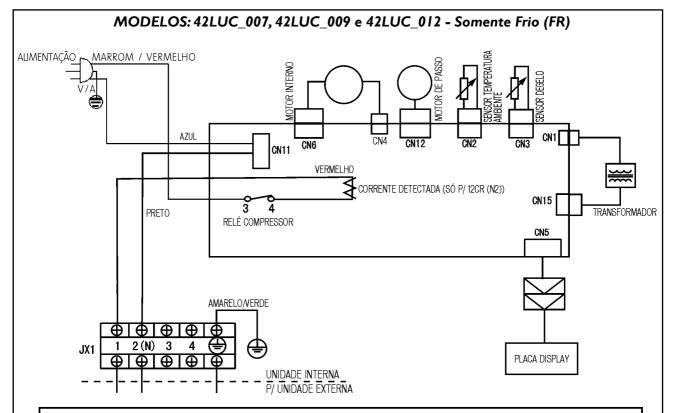
Quando for efetuar qualquer manutenção no sistema observe SEMPRE que a energia esteja DESLIGADA.



Evaporadoras 42LUC | 42LUQ | 42PFC | 42PFQ_022 com Condensadoras 38KC | 38KQ | 38KPC | 38KPQ Modelos Somente Frio (FR) | Quente-Frio (CR)



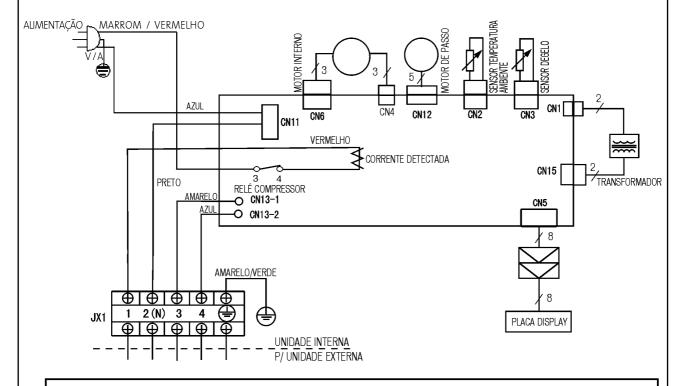
8.3 Esquemas Elétricos das Evaporadoras - 42LU



NOTAS:

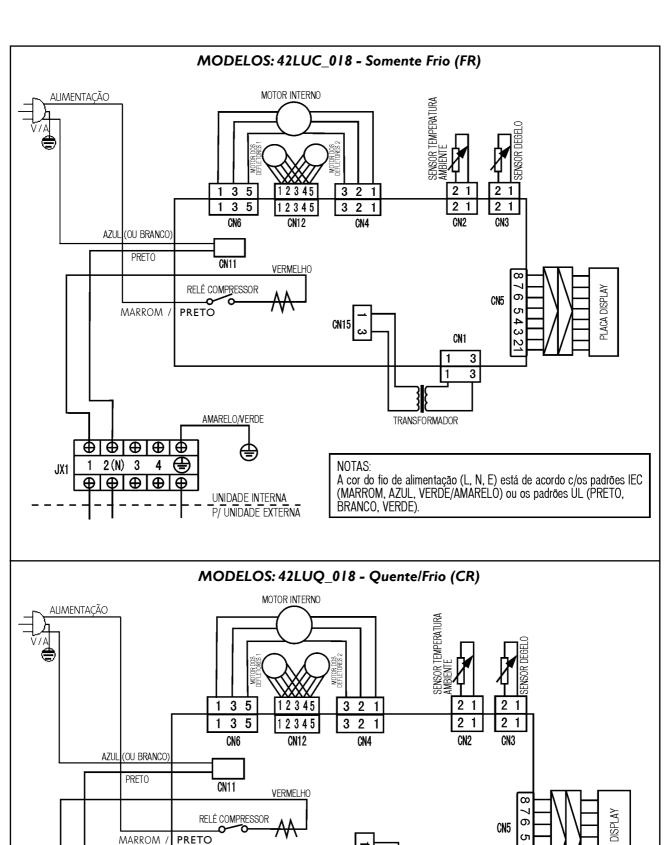
A cor do fio de alimentação (L, N, E) está de acordo c/os padrões IEC (MARROM, AZUL, VERDE/AMARELO) ou os padrões UL (PRETO, BRANCO, VERDE).

MODELOS: 42LUQ_007, 42LUQ_009 e 42LUQ_012 - Quente/Frio (CR)



NOTAS:

A cor do fio de alimentação (L, N, E) está de acordo c/os padrões IEC (MARROM, AZUL, VERDE/AMARELO) ou os padrões UL (PRETO, BRANCO, VERDE).



33

PLACA

BRANCO, VERDE)

CN15

CN1

TRANSFORMADOR

3

A cor do fio de alimentação (L, N, E) está de acordo c/os padrões IEC

(MARROM, AZUL, VERDE/AMARELO) ou os padrões ÚL (PRETO,

AMARELO

AZUL

 $\oplus | \oplus | \oplus |$

2(N) 3

 $\Theta | \Phi | \Phi | \Phi$

4

 \oplus

 \oplus

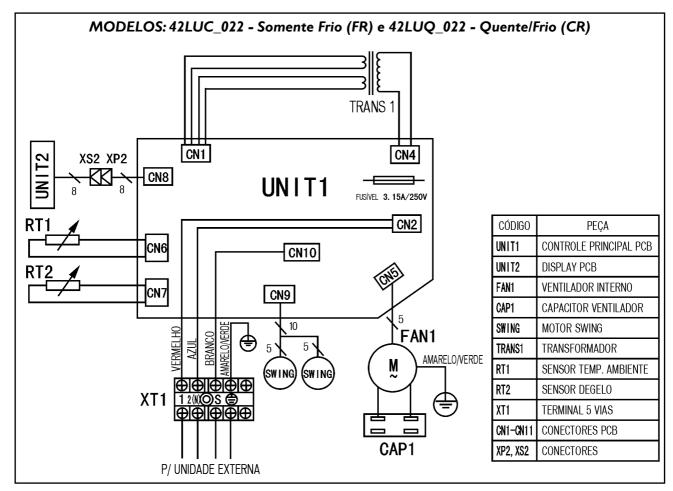
JX1

O CN13_2

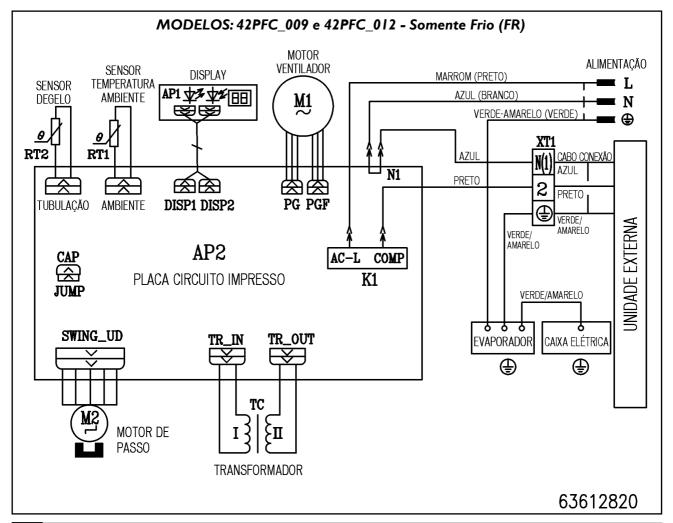
AMARELO/VERDE

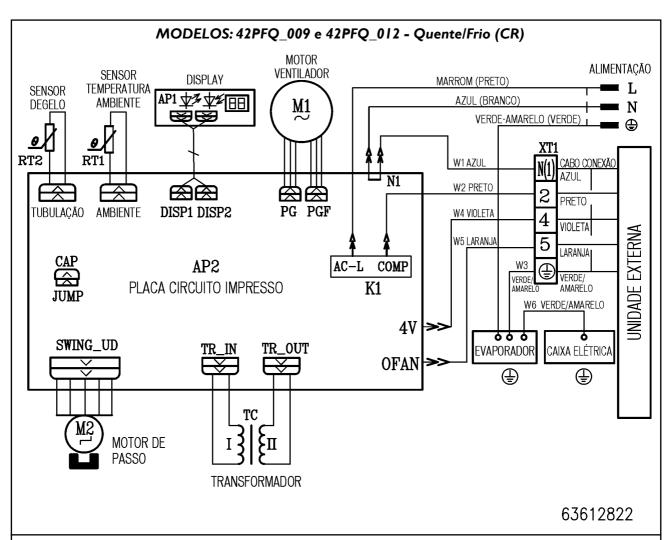
UNIDADE INTERNA P/ UNIDADE EXTERNA

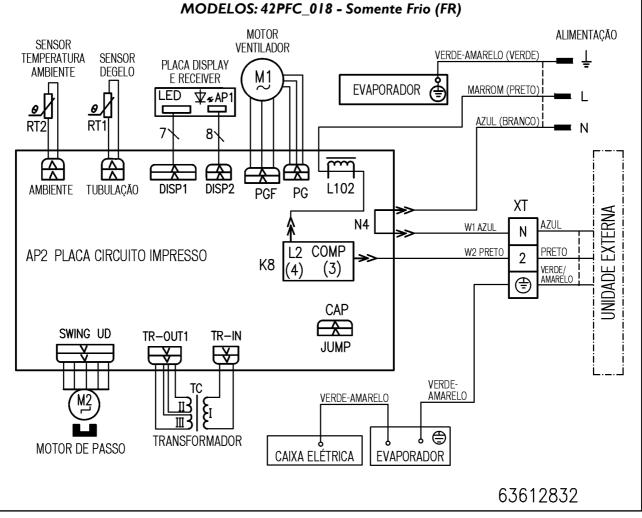
CN13_

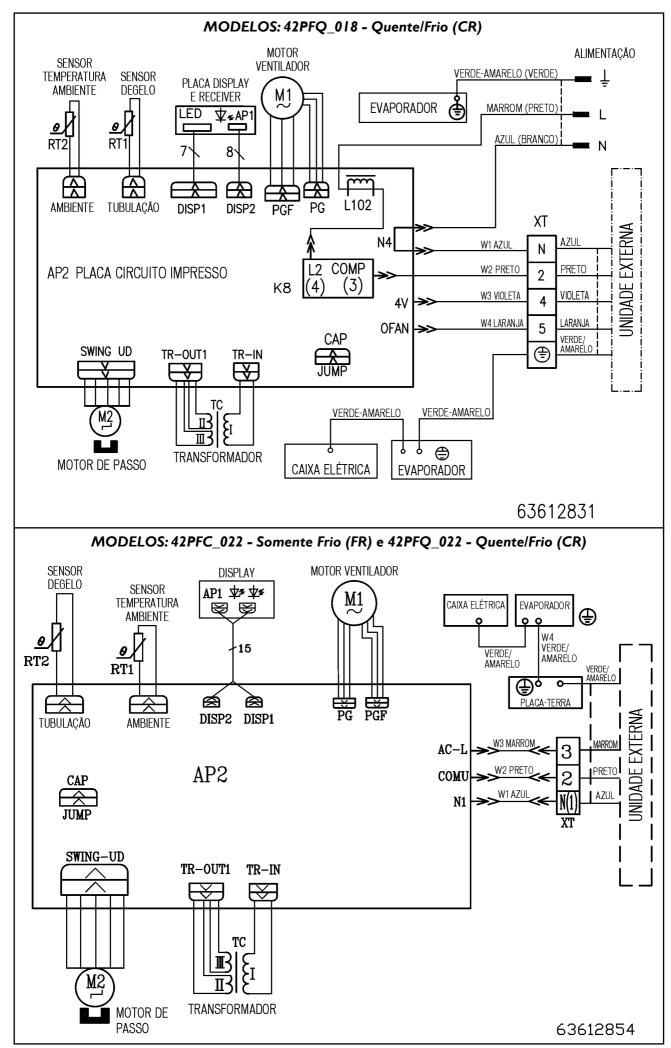


8.4 Esquemas Elétricos das Evaporadoras - 42PF



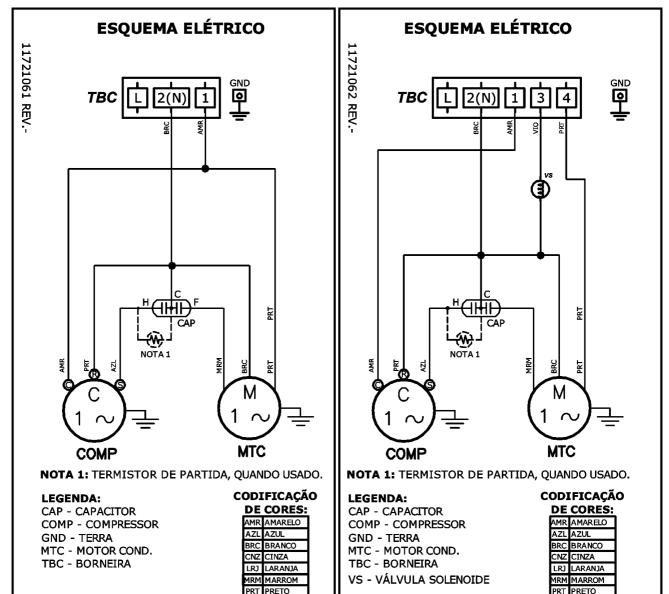






MODELOS 38KC_007 / 009 / 012 / 018 Somente Frio (FR)

MODELOS 38KQ_007 / 009 / 012 / 018 Quente/Frio (CR)



ROSA

VRM VERMELHO

VIO

VIOLETA

ROSA

VRM VERMELHO

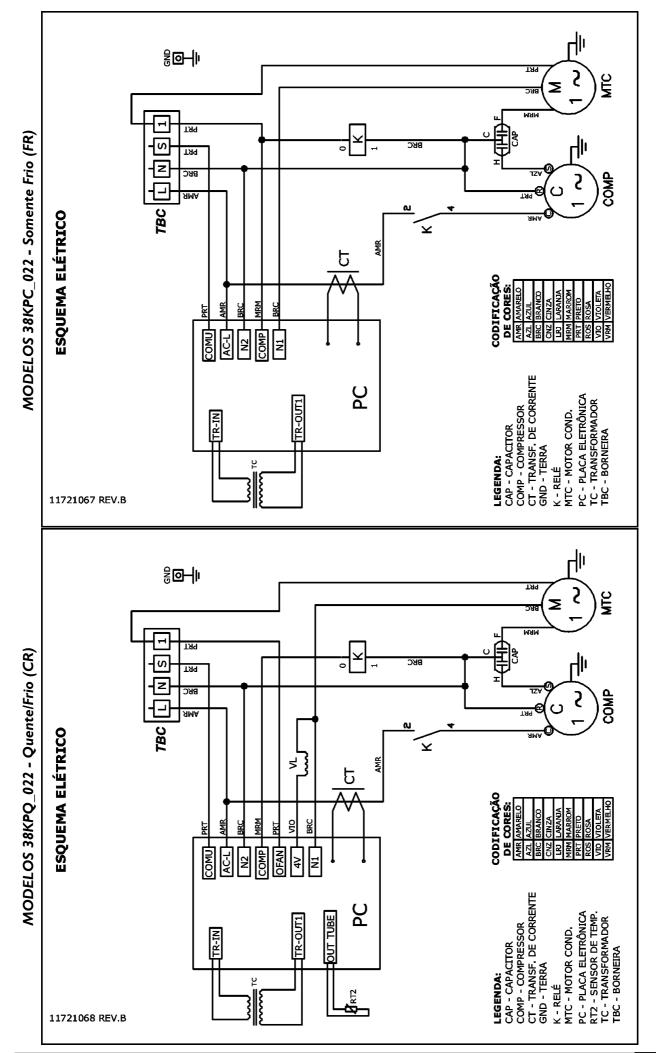
VIO

VIOLETA

MODELOS 38KC_022 - Somente Frio (FR)

5 1(A2) 0(A1) PRT -S ВВС РВТ COMP TBC **ESQUEMA ELÉTRICO** \mathcal{P} 2(L1) 4(T1) CODIFICAÇÃO DE CORES \checkmark MRM CN11 CN4 CNS LEGENDA:
CAP - CAPACITOR
COMP - COMPRESSOR
CT - TRANSF. DE CORRENTE
GND - TERRA Σ PC - PLACA ELETRÔNICA RT3 - SENSOR DE TEMP. TC - TRANSFORMADOR TBC - BORNEIRA CN2 K - RELÉ (CONTATORA) MTC - MOTOR COND. XS1 XP1 11721065 REV.B 5 РВТ S COMP TBC **ESQUEMA ELÉTRICO** ₹ ե 2(L1) 4(T1) CODIFICAÇÃO
DE CORES:
AMRIAMARELO
AZI AZUL MRM \checkmark AMR BRC 덛 짬 짪 CN111 岛 CN10 SNS CAP - CAPACITOR COMP - COMPRESSOR CT - TRANSF, DE CORRENTE Σ PC - PLACA ELETRÔNICA RT3 - SENSOR DE TEMP. TC - TRANSFORMADOR TBC - BORNEIRA CN2 K - RELÉ (CONTATORA) MTC - MOTOR COND. VL - VÁLVULA GND - TERRA عاما **LEGENDA:** XS 27 X 27 X 37 11721066 REV.B

MODELOS 38KQ_022 - Quente/Frio (CR)



Procedimento Opcional para Alimentação Elétrica das Unidades Evaporadoras 42LUC e 42LUQ - Capacidades 007, 009 e 012

Observe a sequência de fotos a seguir:

Retirar, desencaixando a grelha plástica frontal da evaporadora.

Soltar os parafusos que prendem a frente plástica, onde estão encaixados os filtros (foto I - setas inferiores).

Desencaixar as tampas plásticas de proteção (foto 2) dos parafusos que prendem a tampa plástica da evaporadora, junto ao defletor de ar.

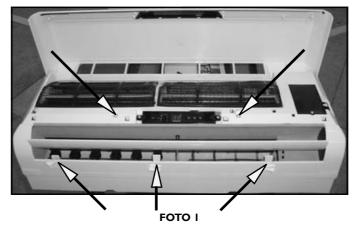




FOTO 2

Desencaixar a frente plástica pressionando as linguetas na parte superior da evaporadora (foto 3).

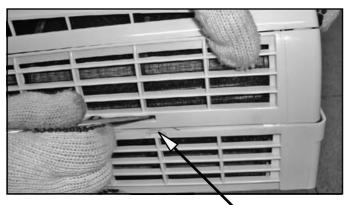


FOTO 3

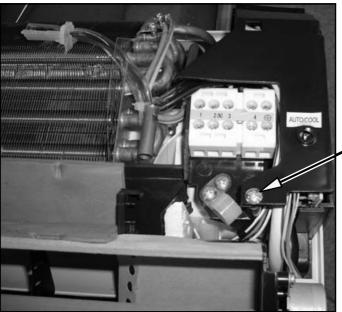


FOTO 4

Soltar o parafuso e retirar a tampa plástica de acesso a placa eletrônica (foto 4).

Conectar o cabo de alimentação fase no conector do relé conforme indicado (foto 5).

Conectar o cabo de alimentação neutro no conector CN11 conforme indicado (foto 5).

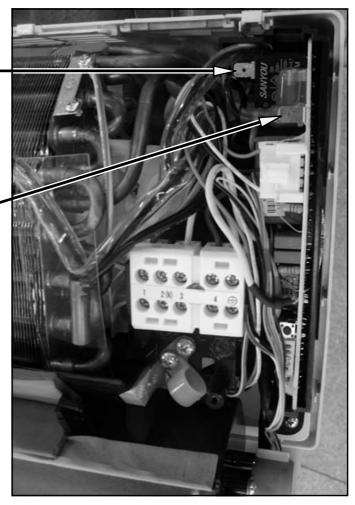
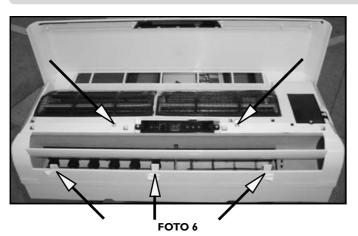


FOTO 5

Procedimento Opcional para Alimentação Elétrica das Unidades Evaporadoras 42LUC_018 e 42LUQ_018

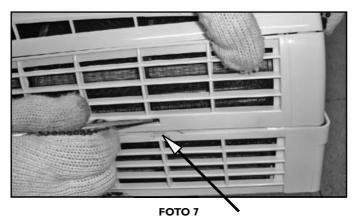
8.7



Observe a seqüência de fotos a seguir:

Retirar, desencaixando a grelha plástica frontal da evaporadora.

Soltar os parafusos que prendem a frente plástica, onde estão encaixados os filtros (foto 6 - setas inferiores).



Desencaixar a frente plástica pressionando as linguetas na parte superior da evaporadora (foto 7).

41

Desconectar o plug da placa receptora de sinais, que está fixado na frente plástica da unidade evaporadora. Foto 8

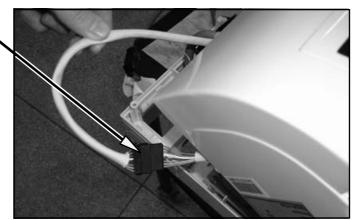


FOTO 8

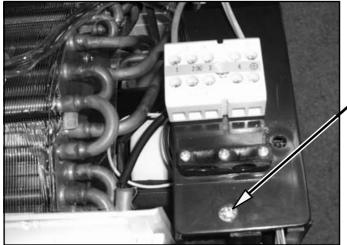
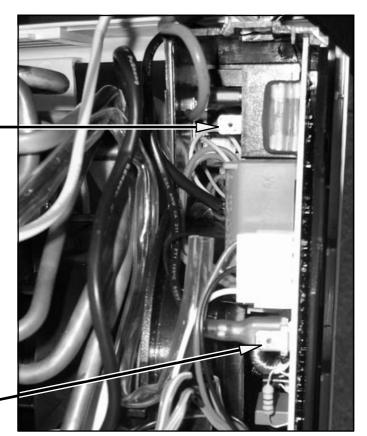


FOTO 9

Soltar o parafuso e retirar a tampa plástica de acesso à placa eletrônica. Foto 9

Conectar o cabo de alimentação neutro no conector do relé, conforme indicado ao lado. Foto 10.





Conectar o cabo de alimentação fase no conector CN11, conforme indicado ao lado.

> As unidades evaporadoras 42LUC e 42LUQ, nos modelos de 22.000 Btu/h, saem de fábrica já sem o cabo de alimentação elétrica (rabicho).

Foto 10.

A tabela abaixo define condições limite de aplicação e operação das unidades.

Condições e Limite de Aplicação e Operação

9.1

Situação	Valor Máximo Admissível	Procedimento
Temperatura do ar externo (unidade condensadora)	Refrigeração: 43°C Aquecimento: 4°C	Para temperaturas superiores a 43°C, consulte um credenciado Springer Carrier.
2) Voltagem	Variação de ± 10% em relação ao valor nominal	Verifique sua instalação e/ou contate a companhia local de energia elétrica.
Distância e desnível entre as unidades	Ver item 6 e sub-item 6.2	Para distâncias maiores, consulte um credenciado Springer Carrier.

- * Confirme que o suprimento de força é compatível com as características elétricas da unidade.
- * Assegure-se que os compressores podem se movimentar livremente sobre os isoladores de vibração da unidade condensadora.
- * Assegure-se que todas as válvulas de serviço estão na correta posição de operação.
- * Assegure-se que a área em torno da unidade condensadora está livre de qualquer obstrução na entrada ou saída do ar.
- * Confirme que ocorra uma perfeita drenagem e que não haja entupimento na mangueira de dreno nas unidades.

Sistema de Proteção Contra Congelamento da Serpentina Externa 9.2

- * Quando a evaporadora estiver em modo aquecimento e a temperatura externa abaixo de 6 °C entrará em ação um sistema de proteção que desligará a ventilação interna por um período de 9min e 40s, retornando a aquecer o ambiente após este período.
- * Quando a evaporadora estiver em modo aquecimento e a temperatura externa em torno de 10°C entrará em atuação um sistema de proteção que manterá em funcionamento a velocidade baixa de ventilação. Nesta condição as velocidades média e alta não estarão habilitadas para uso.

S[™] CUIDADO

Antes de partir a unidade, verifique as condições acima e os seguintes itens:

- * Verifique a adequada fixação de todas as conexões elétricas;
- * Confirme que não há vazamentos de refrigerante.

Os motores dos ventiladores das unidades são lubrificados na fábrica. Não lubrificar quando instalar as unidades. Antes de dar a partida ao motor, certifique-se de que a hélice ou turbina do ventilador não esteja solta.

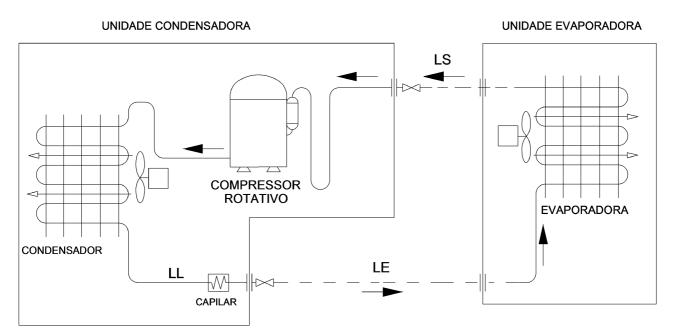
NOTA

Para informações sobre operação do equipamento, consulte o manual do proprietário que acompanha a unidade evaporadora.

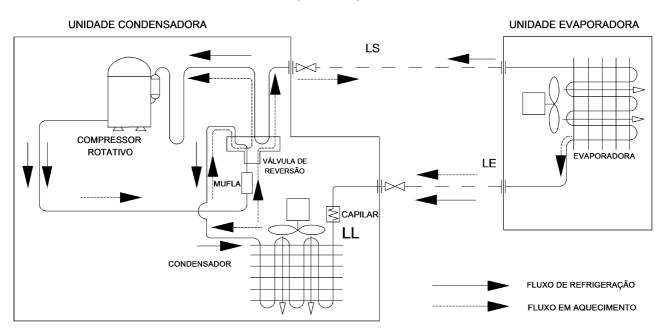


Fluxogramas Frigorígenos

REFRIGERAÇÃO



REFRIGERAÇÃO E AQUECIMENTO



LS = LINHA SUCÇÃO LL = LINHA EXPANSÃO

Análise de Ocorrências



Tabela orientiva de possíveis ocorrências no equipamento condicionadores de ar, com sua possível causa e correção a ser tomada. Antes verifique se a unidade não apresenta função auto-diagnóstico.

OCORRÊNCIA	POSSÍVEIS CAUSAS	SOLUÇÕES
ţe.	Capacidade térmica do aparelho é	Refazer o levantamento de carga térmica e orientar o cliente e, se
n,	insuficiente para o ambiente.	necessário, troque por um modelo de maior capacidade.
es nar æm:		Verificar o local da instalação observando altura, local, raios
add	Instalação incorreta ou deficiente.	solares no condensador, cortinas em frente ao aparelho, etc.
nid ung		Reinstalar o aparelho.
s u as f	Vazamento de gás.	Localizar o vazamento, repará-lo e proceder a reoperação da
da ora adc		unidade.
Compressor e motores das unidades condensadoras e evaporadoras funcionam, o ambiente não é refrigerado eficientemente.	Serpentinas obstruídas por sujeira.	Desobstruir o evaporador e condensador.
Pol frig	Baixa voltagem de operação.	Voltagem fornecida abaixo da tensão mínima.
mo eva e re	Compressor sem compressão.	Substituir o compressor.
0 e e	Motor do ventilador com pouca	Verificar o capacitor de fase do motor do ventilador e o próprio
Sor ras nã	rotação.	motor do ventilador, substituindo-o se necessário.
do _l do	 Filtro e/ou tubo capilar obstruído.	Substituir o filtro e capilar, neste caso geralmente o
npr nsa	That o cyou capital obstraido.	evaporador fica bloqueado com gelo.
Je der	Programação desajustada.	Ajustar corretamente a programação do controle remoto
Compressor e condensadoras e o ambiente não		conforme as instruções no Manual do Proprietário.
mas	Válvula de serviço fechada ou parcialmente fechada.	Abrir a(s) válvula(s).
	Cabo elétrico desconectado ou com	Colocar o cabo elétrico adequadamente na fonte de
	mau contato.	alimentação.
		Poderá ser utilizado um estabilizador automático com
	Baixa ou alta voltagem.	potência em Watts condizente com o aparelho.
E	6 5 1 165	Usar um capacímetro para detectar o defeito. Se necessário,
an	Capacitor do compressor defeituoso.	troque o capacitor.
arı	Controle remoto danificado	Se necessário troque o controle remoto.
ão		Proceder a ligação do compressor, conforme instruções no
r L	Compressor "trancado".	Guia de Diagnóstico de Falhas em Compressores, caso não
Compressor não arranca.	·	funcione, substituir o mesmo.
je je	Circuito sobrecarregado causando	O equipamento deve ser ligado em tomada única e exclusiva.
	queda de tensão.	O equipamento deve sei ligado em tomada unica e exclusiva.
၂ ပိ	Excesso de gás.	Verificar, purgar se necessário.
	Protetor térmico do compressor	Substituir o protetor térmico.
	defeituoso (aberto).	·
	Ligações elétricas incorretas ou fios	Verificar a fiação, reparar ou substituir a mesma.
	rompidos.	Ver o esquema elétrico do aparelho.
	Cabo elétrico desconectado ou com	Colocar cabo elétrico adequadamente na fonte de
o o	mau contato.	alimentação.
Motores dos ventiladores não funcionam.	Motor do ventilador defeituoso.	Proceder a ligação direta do motor do ventilador, caso não
es (Canadita v/Dlass de saus	funcione, substituir o mesmo.
10tores do ntiladores r funcionam.	Capacitor/Placa de comando	Usar um ohmímetro para detectar o defeito, se necessário,
- Joseph - J	defeituoso(a). Ligações elétricas incorretas ou fios	troque o capacitor/placa de comando. Verificar a fiação, reparar ou substituir a mesma.
~	rompidos.	Ver o esquema elétrico do aparelho.
	Hélice ou turbina solta ou travada.	Verificar, fixando-a corretamente.
<u> </u>	Solenóide da válvula de reversão	
er	defeituoso (queimado).	Substituir o solenóide.
era	Válvula de reversão defeituosa.	Substituir a válvula de reversão.
G &	Termostato descongelanete	
ão Jen	defeituoso (aberto) (Termistor do	Usar um ohmímetro para detectar o defeito. Se necessário,
r n	condensador)	troque o termostato. (Termistor do condensador)
essor não op aquecimento.	Placa defeituosa.	Se necessário, troque a placa.
ac		Verificar a fiação, reparar ou substituir a mesma.
Compressor não opera em aquecimento.	Ligações incorretas ou fios rompidos.	Ver o esquema elétrico do aparelho.
၂ ပိ	Função refrigeração ativada.	Ajustar corretamente o controle remoto para aquecimento.
L	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	1 1 1

Evaporador bloqueado com gelo.	l()bstrucão no tubo capilar e/ou tiltro	Reoperar a unidade, substituindo o filtro e tubo capilar. Convém executar limpeza nos componentes com jatos de N ₂ .
org que	Pane no termostato descongelante da	Observar fixação, posição e conexão do sensor.
4ap 10	evaporadora.	Posicionar corretamente.
م س	Vazamento de gás.	Elimine o vazamento e troque todo o gás refrigerante.
	Folga no eixo/mancais dos motores	Substituir o motor do ventilador.
9 <u>0</u>	dos ventiladores	Substituir o motor do ventilador.
excessivo ante o namento.	Tubulação vibrando.	Verificar o local gerador do ruído e eliminá-lo.
am re	Peças soltas.	Verificar e calçar ou fixá-las corretamente.
Ruído excessivo durante o funcionamento.	Hélice ou turbina desbalanceada ou	Substituir.
Ruído dur funcio	quebrada.	Substituii .
₹ ₹	Instalação incorreta.	Melhorar instalação (reforce as peças que apresentam
		estrutura frágil).
Relé não atraca	Cabo de ligação do relé sem	Revisar os cabos para garantir continuidade.
(batendo).	continuidade (interrompido).	Action 03 Cabos para garantii continuidade.

12 Função Auto Diagnóstico

As tabela e figuras abaixo apresentadas identificam o sinal da ocorrência através dos leds localizados no painel frontal da unidade evaporadora.

12.1 Unidades Evaporadoras 42LU

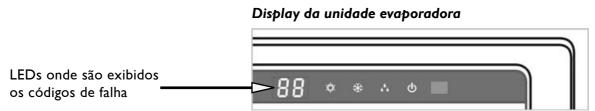
Displays da unidade evaporadora

Modelos Somente Frio	Modelos Quente-Frio
LED presente somentes nas unidades 42LUC_022	O O O OPERATION TIMER

42LUC - Modelos Frio		
Sinal de Falha	Led Operação OPERATION	Led Timer TIMER
Ventilador evaporador com velocidade fora de controle durante mais de 1 min.	Piscante	Desligado
Sensor de temperatura da Evaporadora ou do ambiente com circuito aberto ou em curto circuito.	Piscante	Ligado
Proteção de sobrecorrente do compressor.	Desligado	Piscante
Erro EEPROM.	Ligado	Piscante
Sem sinal de referência.	Piscante	Piscante

42LUQ	- Modelos Quente	/Frio		
Sinal de Falha	Led Operação	Led Timer	Led Degelo	Led Auto
Cinal de l'ama	OPERATION	TIMER	DEFROST	AUTO
Proteção de sobrecorrente do compressor.	Piscante	Piscante	Piscante	Piscante
Sensor de temperatura ambiente com circuito aberto ou em curto circuito.	Desligado	Piscante	Desligado	Desligado
Sensor de temperatura da Evaporadora com circuito aberto ou em curto circuito.	Piscante	Desligado	Desligado	Desligado
Sensor de temperatura da Condensadora com circuito aberto ou em curto circuito.	Desligado	Desligado	Piscante	Desligado
Proteções da Condensadora (sensor de temperatura da Condensadora, sequência de fase, etc.).	Desligado	Desligado	Piscante	Piscante
Erro EEPROM.	Desligado	Piscante	Desligado	Piscante
Erro de comunicação na unidade interna.	Desligado	Desligado	Desligado	Piscante

Veja as descrições a seguir sobre os códigos de erro para as unidades evaporadoras 42PF:



E6 significa falha na comunicação entre a unidade evaporadora e a unidade condensadora.

Possibilidades para a unidade evaporadora:

- I. Erro de conexão do cabo de comunicação 'comu' entre a unidade evaporadora e a unidade condensadora, ver esquema elétrico.
- 2. Falta de componentes, por ex. não existe a resistência R4.
- 3. Componente danificado, por ex. U7, U8 na placa da unidade condensadora.

As situações acima descritas também poderão acontecer com a placa da unidade condensadora.

STATUS DA UNIDADE EVAPORADORA 42PF	CÓDIGO EXIBIDO NO DISPLAY
Falha de operação da proteção de comunicação	E6
Falha de comunicação do motor	H6
Circuito aberto ou curto circuito no sensor ambiente da unidade evaporadora	FI
Circuito aberto ou curto circuito no sensor de evaporação da unidade evaporadora	F2
Circuito aberto ou curto circuito no sensor ambiente da unidade condensadora (somente com unidades 38K/KP_022)	F3
Circuito aberto ou curto circuito no sensor de condensação da unidade condensadora (somente com unidades 38K/KP_022)	F4

Caso o display exiba qualquer outro código, que não os apresentados na tabela acima, entre em contato com o os telefones Springer Ok - Autorizadas para maiores informações.



13 Características Técnicas Gerais

Evaporadora 42LU_007 com Condensadora 38K_007

	DDIED	701 11C A COTE 4 E1 C	ONIC ACCTE AND	401 110 A0075451 O	201/O A00754 EMP
		42ECCA001313EC	SMC16700ASAGE	42LOGA001312LO	OMIC IC COCK TOOK
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	٩ÇÃO (Btu/h) - (W)		7.000 -	2.051	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	NTO (Btu/h) - (W)	-		- 005:9	- 1.904
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	1-60	
	MOTOR (A)	0,04	0,33	0,04	0,33
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	2,63	-	2,63
	TOTAL (A)	3,00	00	3,0	3,00
	MOTOR (W)	34	92	34	76
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)		529	-	529
	TOTAL (W)	629	61	39	639
	MOTOR (A)	0,16	1,84	0,16	1,84
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	14,00	-	14,00
	TOTAL (A)	16,00	00	16,	16,00
EFICIÊNCIA (W / W)		3,21	21	3,21	21
DISJUNTOR (A)			15	2	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist. Máx.	Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	22	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (Até 10m)		470	0,	280	30
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		7,5	19	7,5	20
DIMENSÕES LxAxP (mm)		710x250x190	443x563x370	710x250x190	443x563x370
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		10	0	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	(u		5		
DIÂMETRO DO DRENO (in)			1.		
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	tivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	400	-	400	-
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		3/8"	3"	
	EXPANSÃO (in)		1/4"		
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		3/8"	3"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	

48

	מוומט	0 11710004 011 107	O11171000 # 02100	011710004011104	
CODIGOS CARRIER	KRIEK	42LUCA009515LC	38KCA009515MC	42LUGA009515LC	38KQA009515MC
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	AÇÃO (Btu/h) - (W)		- 000.6	2.637	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	NTO (Btu/h) - (W)	-		8.500	- 2.491
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	1-60	
	MOTOR (A)	0,06	0,33	90'0	0,33
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	3,71	-	3,71
	TOTAL (A)	4,10	01	4,	4,10
	MOTOR (W)	41	92	44	92
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	•	759		952
	TOTAL (W)	876	9,	8	876
	MOTOR (A)	0,24	1,76	0,24	1,76
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	16,00	-	16,00
	TOTAL (A)	18,00	00	18	18,00
EFICIÊNCIA (W/W)		3,01)1	3,	3,01
DISJUNTOR (A)			+	15	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist.	- Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	52	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (Até 10m)		280	01	.9	029
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		7,5	20	7,5	21
DIMENSÕES LxAxP (mm)		710x250x190	443x563x370	710x250x190	443x563x370
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		10	0	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	n)		2		
DIÂMETRO DO DRENO (in)				-	
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	ıtivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	450	-	450	-
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		3/8"	8"	
	EXPANSÃO (in)		1//	1/4"	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		3/8"	8"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	

CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W) CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W) ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz) CORRENTE A PLENA CARGA COMPRESSOR (A) TOTAL (A) CORRENTE DE PARTIDA CORPRESSOR (A) TOTAL (W) MOTOR (A) CORPRENTE DE PARTIDA DISJUNTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		12.000		
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W) ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz) CORRENTE A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (A) MOTOR (W) TOTAL (W) MOTOR (W) COMPRESSOR TOTAL (A) COMPRESSOR TOTAL (A) EFICIÊNCIA (W / W) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE			- 3.516	
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz) CORRENTE A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (A) MOTOR (W) MOTOR (W) MOTOR (W) MOTOR (W) MOTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		•	11.500	- 3.370
CORRENTE A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (A) MOTOR (W) MOTOR (W) TOTAL (W) MOTOR (W) MOTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		220-1-60	09-	
CORRENTE A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (A) MOTOR (W) TOTAL (W) MOTOR (W) MOTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	0,12	0,37	0,12	0,37
POTÊNCIA A PLENA CARGA POTÊNCIA A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (W) MOTOR (A) CORRENTE DE PARTIDA COMPRESSOR TOTAL (A) TOTAL (A) TOTAL (A) TOTAL (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		5,01	-	5,01
POTÊNCIA A PLENA CARGA POTÊNCIA A PLENA CARGA TOTAL (W) MOTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		5,50	5,5	5,50
POTÊNCIA A PLENA CARGA COMPRESSOR TOTAL (W) MOTOR (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	46	77	49	22
CORRENTE DE PARTIDA EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	(W) F	1045	-	1042
CORRENTE DE PARTIDA COMPRESSOR TOTAL (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	-	1168	11	1168
CORRENTE DE PARTIDA COMPRESSOR TOTAL (A) EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	0,48	1,52	0,48	1,52
EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		30,00	-	30,00
EFICIÊNCIA (W / W) DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE	ε	32,00	32	32,00
DISJUNTOR (A) BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		3,01	3,6	3,01
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica REFRIGERANTE		15		
REFRIGERANTE		2,5 - Dist. Máx.	Л áх. 50m	
		R22	2	
SISTEMA DE EXPANSÃO		Capilar	llar	
CARGA DE GÁS (g) (Até 10m)		710	7	710
PESO SEM EMBALAGEM (kg)	6	22	6	23
DIMENSÕES LxAxP (mm)	790x265x195	443x563x370	790x265x195	443x563x370
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	(u	10		
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)		2		
DIÂMETRO DO DRENO (in)		1"		
COMPRESSOR TIPO		Rotativo	tivo	
TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR QUANTIDADE	1	1	1	1
VAZÃO (m³/h)	580	-	580	-
SUCÇÃO (in)		1/2"		
EXPANSÃO (in)		1/4"	Ξ.	
DIÂMETRO DAS LINHAS SUCÇÃO (in)		1/5"		
(Ver item Tubul. de Interligação) EXPANSÃO (in)		1/4"	Ξ.	

CÓDIGOS CABBIEB	BRIER	121 11CA018E1E1 C	28KCA018E1EMC	421 110 A018E1E1 C	28KOA018515MC
CAPACIDADE NOMINAL BEEBIGEBACÃO (84/14)	A C Ã O (Bt.:/k) (/A/)	1EECCACIOSIO	19 000	F 275	
SALACIDADE NOMINAL DEL NIGEN	(۱۷) - (۱۳) صحيح		- 000.61		- 1
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	:NTO (Btu/h) - (W)			17.000) - 4.982
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	09-	
	MOTOR (A)	0,23	0,48	0,23	0,48
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	7,54	-	7,54
	TOTAL (A)	8,5	25	8,	8,25
	MOTOR (W)	64	116	64	116
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	1572	-	1572
	TOTAL (W)	1752	52	17	1752
	MOTOR (A)	0,92	2,58	0,92	2,58
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)		39,00	•	39,00
	TOTAL (A)	42,	42,50	42	42,50
EFICIÊNCIA (W / W)		3,01	10	, 3,	3,01
DISJUNTOR (A)			20		
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	r item Inst. Elétrica		2,5 - Dist. N	Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	2	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	lar	
CARGA DE GÁS (g) (Até 10m)		1050	20	11	1130
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		12	32	12	33
DIMENSÕES LxAxP (mm)		920x292x225	565×704×452	920x292x225	565x704x452
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		20		
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	n)		10		
DIÂMETRO DO DRENO (in)			-		
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	tivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	800	-	800	•
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		2/8"	H.	
	EXPANSÃO (in)		1/4"		
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		2/8"	11	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	Ξ.	

	DDIED	401 11C A000E4E1 C	OOV A OODE 1 EMAC	401 110 A000E4E1 C	201/O ADDDE1EMIC
5000	מושורט פֿיַ פֿיַ פֿיַ פּיַ	42LUCAU22313LU	300 00 00 00	42LUGA022313LU	SONGAGESTING
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇAO (Btu/h) - (W)	4ÇAO (Btu/h) - (W)		22.000	- 6.447	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	NTO (Btu/h) - (W)	-		21.000	- 6.154
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	1-60	
	MOTOR (A)	0,34	0,48	0,34	0,48
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	9,28	-	9,28
	TOTAL (A)	10,	10,10	10	10,10
	MOTOR (W)	74	102	74	102
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	1966	-	1966
	TOTAL (W)	2142	42	21	2142
	MOTOR (A)	1,36	2,64	1,36	2,64
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)		56,00	-	26,00
	TOTAL (A)	00'09	00	09	00,00
EFICIÊNCIA (W / W)		3,01	01	3,01	01
DISJUNTOR (A)			20	0	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist.	Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	.2	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (Até 10m)		12	275	13	1300
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		17	32	17	33
DIMENSÕES LxAxP (mm)		1080x330x230	565x704x452	1080x330x230	565x704x452
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		20	C	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	u)		10	C	
DIÂMETRO DO DRENO (in)					
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	tivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	1080	-	1080	-
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		2/8"	3"	
	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		2/8"	3"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	

CÓDIGOS CARRIER	RRIER	42PFCA009515LC	38KCA009515MC	42PFQA009515LC	38KQA009515MC
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	AÇÃO (Btu/h) - (W)		000.6	- 2.637	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	NTO (Btu/h) - (W)	·		8.500	- 2.491
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-	220-1-60	
	MOTOR (A)	90'0	0,33	90'0	0,33
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	3,51	-	3,51
	TOTAL (A)	3,6	06	΄ε	3,90
	MOTOR (W)	35	9/	34	9/
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	711	-	712
	TOTAL (W)	82	822	8	822
	MOTOR (A)	0,23	1,77	0,23	1,77
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	16,00	-	16,00
	TOTAL (A)	18,	18,00	18	18,00
EFICIÊNCIA (W / W)		3,21	21	΄ε	3,21
DISJUNTOR (A)			1	15	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist.	- Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			<u> </u>	R22	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Cap	Capilar	
CARGA DE GÁS (g) (PARA 10m)	(35	280	9	029
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		10	20	10	21
DIMENSÕES LxAxP (mm)		815x267x165	443x563x370	815x267x165	443x563x370
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		1	10	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	n)		ì	5	
DIÂMETRO DO DRENO (in)			1	1	
COMPRESSOR TIPO			Rota	Rotativo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	520	-	250	-
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		3/	3/8"	
	EXPANSÃO (in)		1/	1/4"	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		3/	3/8"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/	1/4"	

CÓDIGOS CABBIEB	BRIER	42PFCA0125151 C	38KCA012515MC	42PFQA012515I C	38KQA012515MC
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	ACÃO (Btu/h) - (W)		12.000	- 3.516	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	VTO (Btu/h) - (W)			11.500	- 3.370
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60		
	MOTOR (A)	0,05	0,37	0,05	0,37
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)		4,88		4,88
	TOTAL (A)	5,30	30	5,	5,30
	MOTOR (W)	46	37	49	37
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	1049	-	1046
	TOTAL (W)	11	32	11	1132
	MOTOR (A)	0,20	1,80	0,20	1,80
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	30,00	•	30,00
	TOTAL (A)	32,00	00	32	32,00
EFICIÊNCIA (W / W)		3,11	11	3,11	11
DISJUNTOR (A)			15	10	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist.	- Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	22	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (PARA 10m)		710	0	7	710
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		12	22	12	23
DIMENSÕES LxAxP (mm)		872x283x178	443x563x370	872x283x178	443x563x370
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		10	0	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	(1		2		
DIÂMETRO DO DRENO (in)			1		
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	tivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	605	-	605	-
DIÂMETRO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		1/2"	2"	
	EXPANSÃO (in)		1/4"	4	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		1/2"	2"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	

CÓDIGOS CARRIER	RRIER	42PFCA018515LC	38KCA018515MC	42PFQA018515LC	38KQA018515MC
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	AÇÃO (Btu/h) - (W)		18.000	- 5.275	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	NTO (Btu/h) - (W)			17.000	- 4.982
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	1-60	
	MOTOR (A)	0,20	0,48	0,20	0,48
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	7,12	-	7,12
	TOTAL (A)	7,8	7,80	7,	7,80
	MOTOR (W)	22	116	57	116
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	1472	-	1472
	TOTAL (W)	16	1645	16	1645
	MOTOR (A)	0,80	2,70	0,80	2,70
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	39,00	-	39,00
	TOTAL (A)	42,	42,50	42	42,50
EFICIÊNCIA (W / W)		3,21	21	3,	3,21
DISJUNTOR (A)			20	0	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist. Máx.	Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R	R22	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (PARA 10m)	(10	1050	11	1130
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		13	32	13	33
DIMENSÕES LxAxP (mm)		960x300x195	565x704x452	960x300x195	565x704x452
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		20	0	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	n)		10	0	
DIÂMETRO DO DRENO (in)			. .l		
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	ıtivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	755	-	755	-
DIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)		2/8"	8"	
	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		2/8"	3"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	

	מונט	0 1171000 # 01100	CHILFLOOD & COLUMN	0 11710004 011004	
CODIGOS CARRIER	KKIEK	42PFCA022515LC	38KPCA022515MC	42PFQA022515LC	38KPQA022515MC
CAPACIDADE NOMINAL REFRIGERAÇÃO (Btu/h) - (W)	۱ÇÃO (Btu/h) - (W)		22.000	- 6.447	
CAPACIDADE NOMINAL AQUECIMENTO (Btu/h) - (W)	VTO (Btu/h) - (W)	1		21.000	- 6.154
ALIMENTAÇÃO (V-Ph-Hz)			220-1-60	1-60	
	MOTOR (A)	0,33	0,48	0,33	0,48
CORRENTE A PLENA CARGA	COMPRESSOR (A)	-	69'8	-	8,69
	TOTAL (A)	9,50	20	6,6	9,50
	MOTOR (W)	20	102	70	102
POTÊNCIA A PLENA CARGA	COMPRESSOR (W)	-	1838	-	1838
	TOTAL (W)	2010	10	20	2010
	MOTOR (A)	1,32	2,68	1,32	2,68
CORRENTE DE PARTIDA	COMPRESSOR (A)	-	56,00	-	26,00
	TOTAL (A)	00'09	00	09	00,00
EFICIÊNCIA (W/W)		3,21	21	3,21	21
DISJUNTOR (A)			20	0	
BITOLA MÍN./MÁX. CABO (mm²) - Ver item Inst. Elétrica	item Inst. Elétrica		2,5 - Dist.	Dist. Máx. 50m	
REFRIGERANTE			R22	.2	
SISTEMA DE EXPANSÃO			Capilar	ilar	
CARGA DE GÁS (g) (PARA 10m)		1275	75	13	1300
PESO SEM EMBALAGEM (kg)		16	32	16	33
DIMENSÕES LxAxP (mm)		1098x330x208	565x704x452	1098x330x208	565x704x452
DISTÂNCIA EQUIVALENTE ENTRE UNIDADES (m)	RE UNIDADES (m)		20	0	
DESNÍVEL ENTRE UNIDADES (m)	(1		10	0	
DIÂMETRO DO DRENO (in)			. .l		
COMPRESSOR TIPO			Rotativo	tivo	
	TIPO	Siroco	Axial	Siroco	Axial
VENTILADOR	QUANTIDADE	1	1	1	1
	VAZÃO (m³/h)	1025	-	1025	-
PIÂMETBO DAS CONEXÕES	SUCÇÃO (in)			3"	
	EXPANSÃO (in)		1/4"	4"	
DIÂMETRO DAS LINHAS	SUCÇÃO (in)		2/8"	3"	
(Ver item Tubul. de Interligação)	EXPANSÃO (in)		1/4"	1	

Anexo IRELAÇÃO TEMPERATURA SATURAÇÃO x PRESSÃO

	PRESSÃO (PSI)		PRESSÃO (PSI)
TEMPERATURA (ºC)	MANOMÉTRICA	TEMPERATURA (ºC)	MANOMÉTRICA
	R 22		R 22
-10	36.7	40	208
-9	38.5	41	213
-8	40.4	42	219
-7	42.4	43	224
-6	44.4	44	230
-5	46.4	45	236
-4	48.5	46	242
-3	50.7	47	248
-2	52.9	48	254
-1	55.2	49	261
0	57.5	50	267
1	59.9	51	274
2	62.3	52	280
3	64.8	53	287
4	67.4	54	294
5	70.0	55	301
6	72.7	56	308
7	75.4	57	315
8	78.2	58	322
9	81.1	59	330
10	84,0	60	337
11	87,0	61	345
12	90.1	62	353
13	93.3	63	361
14	96.5	64	369
15	99.8	65	377
16	103.1	66	385
17	106.5	67	394
18	110,0	68	402
19	113.6	69	411
		70	420







4003.9666 - Capitais e Regiões Metropolitanas **0800.886.9666** - Demais Cidades

CLIMAZON INDUSTRIAL LTDA Av. Cosme Ferreira, 2540 Bairro Coroado - Manaus - AM CEP: 69.082-230

CNPJ: 04222931/0001-95

www.springer.com.br